

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	92.034.192
Preferenciais	0
Total	92.034.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	625.832	398.045
1.01	Ativo Circulante	224.725	131.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.072	3.366
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.331	37.496
1.01.03	Contas a Receber	44.527	36.905
1.01.03.01	Clientes	40.207	32.585
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.320	4.320
1.01.04	Estoques	35.501	29.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.503	5.235
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.503	5.235
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.791	18.690
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.722	16.722
1.01.08.03	Outros	2.069	1.968
1.02	Ativo Não Circulante	401.107	266.732
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.039	21.540
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.954	9.358
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.954	9.358
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.768	11.980
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	317	202
1.02.02	Investimentos	344.596	213.769
1.02.02.01	Participações Societárias	344.596	213.769
1.02.03	Imobilizado	28.335	27.354
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.335	27.354
1.02.04	Intangível	4.137	4.069
1.02.04.01	Intangíveis	4.137	4.069
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.137	4.069

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	625.832	398.045
2.01	Passivo Circulante	48.872	57.952
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.521	8.166
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.521	8.166
2.01.02	Fornecedores	6.281	3.633
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.805	4.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.437	1.671
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	368	3.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	515	9.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	515	9.677
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	515	9.677
2.01.05	Outras Obrigações	12.028	14.819
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.998	3.998
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.998	3.998
2.01.05.02	Outros	8.030	10.821
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	612	2.877
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	3.870	3.789
2.01.05.02.06	Arrendamento operacional - lojas	1.502	2.109
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	16.722	16.722
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	16.722	16.722
2.02	Passivo Não Circulante	268.517	13.460
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	254.776	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.776	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	254.776	0
2.02.03	Tributos Diferidos	5.465	5.474
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.465	5.474
2.02.04	Provisões	8.276	7.986
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	276	301
2.02.04.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	276	301
2.02.04.02	Outras Provisões	8.000	7.685
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	8.000	7.685
2.03	Patrimônio Líquido	308.443	326.633
2.03.01	Capital Social Realizado	265.446	265.446
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	-12.761	5.405
2.03.04.10	Reserva de Lucros	-12.761	5.405
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.601	10.625

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.331	27.515
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.314	-10.399
3.03	Resultado Bruto	22.017	17.116
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.220	-17.576
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.178	-9.564
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.724	-10.784
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	25
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-884	-775
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.435	3.522
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.203	-460
3.06	Resultado Financeiro	-2.381	3.484
3.06.01	Receitas Financeiras	5.192	3.746
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.573	-262
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-8.038	-261
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	465	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.584	3.024
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.395	-1.391
3.08.02	Diferido	-1.395	-1.391
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.979	1.633
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-995	-1.417
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-995	-1.417
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.974	216
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22800	0,02090
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22380	0,00280

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.974	216
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.974	216

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.821	-6.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.137	-192
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-19.584	3.024
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	884	775
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.635	-196
6.01.01.04	Provisão para giro lento dos estoques	320	0
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	1.435	-3.522
6.01.01.06	Plano de opção de ações	3.784	0
6.01.01.07	Baixa de intangível e imobilizado	363	0
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-25	189
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	7.425	0
6.01.01.10	Juros provisionados sobre contas a pagar	0	140
6.01.01.11	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-803	-510
6.01.01.12	Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	-301	-92
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.684	-6.300
6.01.02.01	Contas a receber	-3.987	-302
6.01.02.02	Estoques	-6.023	-5.551
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-3.268	-136
6.01.02.04	Créditos diversos	-167	-412
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	7.950	4.550
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-115	-69
6.01.02.07	Partes relacionadas	0	-2.244
6.01.02.08	Fornecedores	2.648	1.577
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	807	326
6.01.02.10	Impostos a recolher	-1.130	-2.375
6.01.02.11	Arrendamento operacional - lojas	-607	-12
6.01.02.12	Contas a pagar	-527	-1.652
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-2.265	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.551	2.552
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-2.037	-1.200
6.02.02	Adições do ativo intangível	-259	-380
6.02.03	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-25.790	0
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	37.758	0
6.02.05	Recebimento na venda de imobilizado	0	25
6.02.06	Empréstimo concedido a partes relacionadas	-3.326	4.707
6.02.07	Aumento de capital em controlada	-111.351	0
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	-28.546	-600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	238.078	0
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-12.437	0
6.03.02	Captação de empréstimos	250.515	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	87.706	-3.940
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.366	104.917
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.072	100.977

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.374	-8.792	-24	-18.190
5.04.08	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	0	24	-24	0
5.04.09	Absorção do prejuízo com reserva de lucros conforme AGO de 30 de abril	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.04.10	Prejuízo do período	0	0	0	-21.974	0	-21.974
5.04.11	Plano de opções de compra de ações	0	0	3.784	0	0	3.784
5.07	Saldos Finais	265.446	45.157	16.697	-29.458	10.601	308.443

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	15.524	0	12.768	278.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	15.524	0	12.768	278.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	21	-21	0
5.04.08	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	0	21	-21	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	216	0	216
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	216	0	216
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	15.524	237	12.747	278.969

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	62.098	35.761
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.463	35.565
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.635	196
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.647	-23.635
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.601	-13.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.931	-5.298
7.02.04	Outros	-11.115	-4.378
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.451	12.126
7.04	Retenções	-884	-775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-884	-775
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.567	11.351
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.757	5.851
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.435	3.522
7.06.02	Receitas Financeiras	5.192	3.746
7.06.03	Outros	0	-1.417
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.324	17.202
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.324	17.202
7.08.01	Pessoal	14.160	7.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.039	5.991
7.08.01.02	Benefícios	1.244	960
7.08.01.03	F.G.T.S.	877	637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.987	7.580
7.08.02.01	Federais	6.531	4.960
7.08.02.02	Estaduais	1.269	2.458
7.08.02.03	Municipais	187	162
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.151	1.818
7.08.03.01	Juros	8.036	262
7.08.03.02	Aluguéis	2.115	1.556
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.974	216
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.974	216

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	862.601	817.354
1.01	Ativo Circulante	400.536	360.997
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.107	19.412
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.331	37.496
1.01.03	Contas a Receber	117.026	157.449
1.01.03.01	Clientes	117.026	157.449
1.01.04	Estoques	112.116	108.855
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.072	13.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.072	13.621
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.884	24.164
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.807	18.807
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	4.077	5.357
1.02	Ativo Não Circulante	462.065	456.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.405	24.471
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.255	10.659
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.255	10.659
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.484	12.045
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	15.484	12.045
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.666	1.767
1.02.03	Imobilizado	77.789	76.712
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77.789	76.712
1.02.04	Intangível	355.871	355.174
1.02.04.01	Intangíveis	165.645	164.948
1.02.04.02	Goodwill	190.226	190.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	862.601	817.354
2.01	Passivo Circulante	198.700	381.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.729	23.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.729	23.470
2.01.02	Fornecedores	25.520	33.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.652	40.722
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.485	8.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.421	8.443
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	16.064	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.167	32.279
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.566	177.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.566	177.808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.566	177.808
2.01.05	Outras Obrigações	58.426	87.207
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	248	14
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	248	14
2.01.05.02	Outros	58.178	87.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	8.879	8.109
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	34.973	59.479
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	3.191	5.403
2.01.05.02.07	Arrendamento operacional - lojas	9.089	12.156
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	18.807	18.807
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	18.807	18.807
2.02	Passivo Não Circulante	355.574	109.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	257.270	4.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	257.270	4.224
2.02.02	Outras Obrigações	18.200	20.170
2.02.02.02	Outros	18.200	20.170
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	2.679	2.679
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	15.521	17.491
2.02.03	Tributos Diferidos	52.704	54.646
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.704	54.646
2.02.04	Provisões	27.400	30.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.400	30.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	308.327	326.653
2.03.01	Capital Social Realizado	265.446	265.446
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	-12.761	5.405
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.601	10.625
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-116	20

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	138.996	38.700
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.015	-10.712
3.03	Resultado Bruto	79.981	27.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.493	-28.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.156	-11.583
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.556	-14.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-603	-336
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.178	-807
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.581
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.512	-425
3.06	Resultado Financeiro	-4.501	5.634
3.06.01	Receitas Financeiras	8.982	5.976
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.483	-342
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-13.966	-340
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	483	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.013	5.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.102	-3.315
3.08.01	Corrente	-4.640	-1.923
3.08.02	Diferido	538	-1.392
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.115	1.894
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-995	-1.417
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-995	-1.417
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.110	477
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.974	216
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-136	261
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22800	0,02090
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,22380	0,00280

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.110	477
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-22.110	477
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.974	216
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-136	261

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.567	-14.025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.290	5.357
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-17.013	5.209
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	3.178	807
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.366	-169
6.01.01.04	Provisão para giro lento dos estoques	-578	14
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	0	1.581
6.01.01.06	Plano de opção de ações	3.784	0
6.01.01.07	Baixa de intangível e imobilizado	498	0
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.120	189
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	8.938	0
6.01.01.10	Juros provisionados sobre contas a pagar	571	140
6.01.01.11	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-803	-541
6.01.01.12	Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	-301	-1.873
6.01.01.13	Juros sobre parcelamento de impostos	922	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.723	-19.382
6.01.02.01	Contas a receber	43.586	-7.472
6.01.02.02	Estoques	-2.683	-7.682
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-5.973	-550
6.01.02.04	Créditos diversos	1.958	451
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.899	-69
6.01.02.07	Partes relacionadas	0	29
6.01.02.08	Fornecedores	-7.607	2.903
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	1.203	768
6.01.02.10	Impostos a recolher	-11.048	-1.632
6.01.02.11	Arrendamento operacional - lojas	-3.067	-297
6.01.02.12	Contas a pagar	-1.377	-1.776
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-2.212	-2.808
6.01.02.14	Pagamento de parcelamento de tributos	-2.122	-836
6.01.02.15	Juros Pagos	-2.374	0
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.662	-411
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.297	3.521
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-3.926	-1.250
6.02.02	Adições do ativo intangível	-1.524	-612
6.02.03	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-25.790	0
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	37.758	0
6.02.05	Recebimento na venda de imobilizado	0	475
6.02.06	Empréstimo concedido a partes relacionadas	-3.221	4.707
6.02.09	Caixa líquido na aquisição de empresa	0	201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	83.965	966
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-142.530	0
6.03.02	Captação de empréstimos	250.515	1.303
6.03.03	Pagamentos na aquisição de controladas	-24.020	0
6.03.04	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-337

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	82.695	-9.538
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.412	123.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.107	113.883

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633	20	326.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.374	-8.792	-24	-18.190	-136	-18.326
5.04.08	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	0	24	-24	0	0	0
5.04.09	Absorção do prejuízo com reserva de lucros conforme AGO de 30 de abril	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.04.10	Prejuízo do período	0	0	0	-21.974	0	-21.974	-136	-22.110
5.04.11	Plano de opções de compra de ações	0	0	3.784	0	0	3.784	0	3.784
5.07	Saldos Finais	265.446	45.157	16.697	-29.458	10.601	308.443	-116	308.327

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

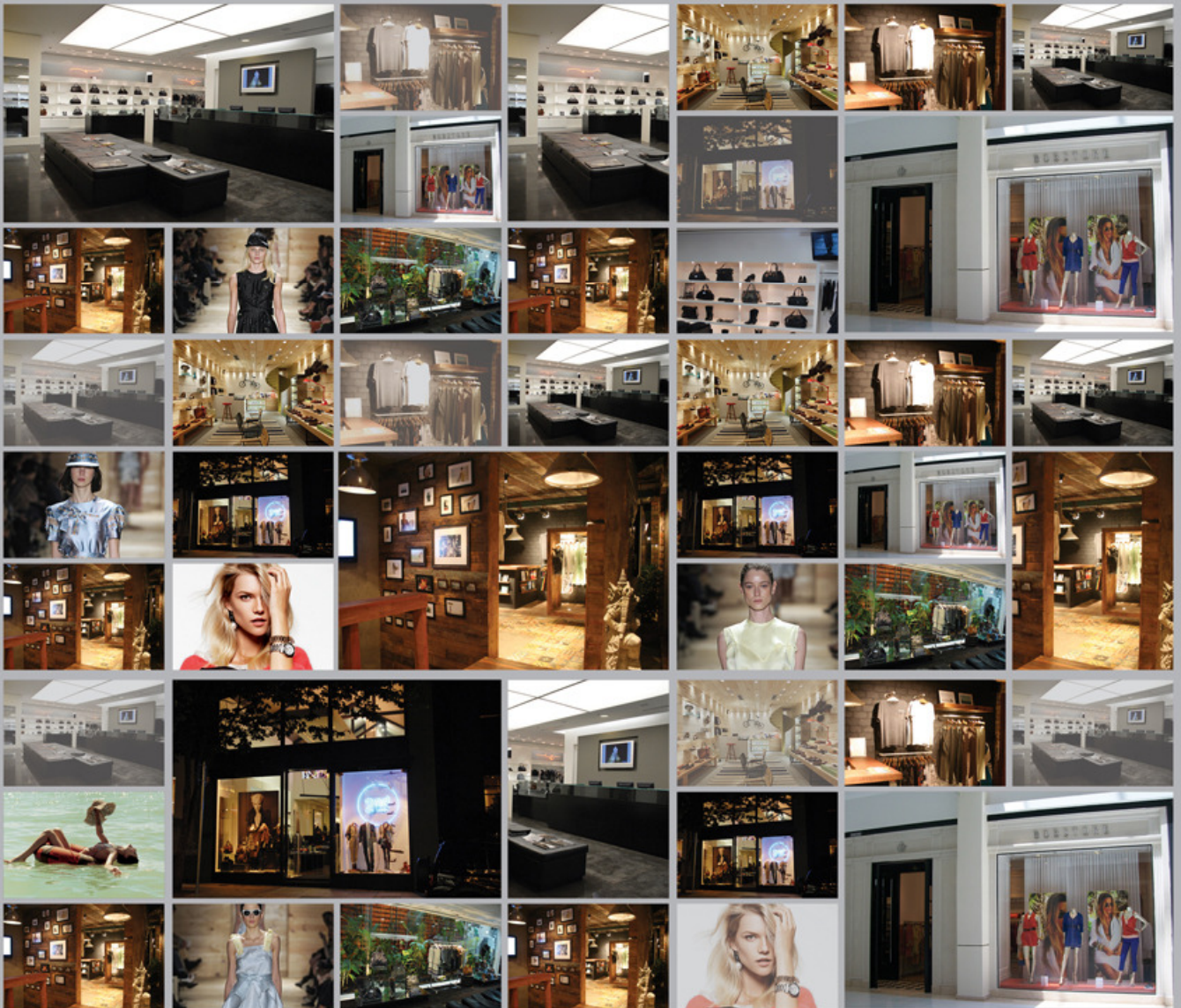
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	15.524	0	12.768	278.753	-1.328	277.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	15.524	0	12.768	278.753	-1.328	277.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	21	-21	0	-79	-79
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-79	-79
5.04.08	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	0	21	-21	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	216	0	216	258	474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	216	0	216	258	0
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	15.524	237	12.747	278.969	-1.149	277.820

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	179.531	47.337
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	176.165	47.506
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.366	-169
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.331	-26.624
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.371	-14.309
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.131	-7.242
7.02.04	Outros	-22.829	-5.073
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.200	20.713
7.04	Retenções	-3.178	-807
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.178	-807
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.022	19.906
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.982	2.978
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.581
7.06.02	Receitas Financeiras	8.982	5.976
7.06.03	Outros	0	-1.417
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.004	22.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.004	22.884
7.08.01	Pessoal	39.571	9.892
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.763	7.972
7.08.01.02	Benefícios	4.010	1.147
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.798	773
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.705	10.510
7.08.02.01	Federais	22.069	7.661
7.08.02.02	Estaduais	15.779	2.601
7.08.02.03	Municipais	857	248
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.838	2.008
7.08.03.01	Juros	12.910	185
7.08.03.02	Aluguéis	9.928	1.823
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.974	216
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.974	216
7.08.05	Outros	-136	258



EARNINGS RELEASE 1T12



HERCHCOVITCH;ALEXANDRE

ELLUS

RICHARDS

VCK KIDSWEAR

SELARIA
RICHARDS



MANDI

salinas

VZ MENWEAR

ellus second floor

EARNINGS RELEASE **1T12**

São Paulo, 16 de maio de 2012 - A Inbrands S.A. (“Inbrands” ou “Companhia”), uma empresa de consolidação e gestão de marcas de lifestyle e moda premium do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre e do ano de 2012 (1T12). As informações da Companhia estão apresentadas conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior (1T11) e estão em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como pro-forma, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Bruno Medeiros

CEO

Vitorio Perin Saldanha

Diretor Financeiro e de RI

Maristela Calazans

Gerente de RI

Tel.: (21) 2575-3622

Email: ri@inbrands.com.br

Destaques do período (1T12)

- Receita bruta de R\$ 191,2 milhões no 1T12, um crescimento de 279,0% em relação ao 1T11, considerando aquisição de 100% da Cia de Marcas e VR e crescimento orgânico de 54%. A receita líquida atingiu o valor de R\$139,0 milhões no 1T12, ou 259,2% de aumento em relação ao mesmo período do 1T11;
- No 1T12, a empresa atingiu EBITDA* ajustado de R\$ 4,6 milhões, e margem EBITDA ajustada de 3,3%;
- Encerramos o 1T12 com 131 lojas próprias (121 no 1T11), 128 lojas franqueadas (112 no 1T11) e mais de 2500 pontos de venda multimarcas;
- Alexandre Brett assume cargo de Diretor de Marcas da Inbrands – assim, a companhia reforça sua equipe de gestão com um profissional de comprovada competência na indústria de vestuário de alto padrão brasileira;
- Atribuição, pela Standard & Poor’s, de rating ‘brAA-’ à Inbrands S.A. e à sua primeira emissão de debêntures, refletindo a força e a diversificação do portfólio, além da situação financeira confortável da Companhia e suas perspectivas de melhoria operacional.

Eventos subsequentes

- Conclusão da assinatura dos documentos definitivos para aquisição de 100% das marcas Mandi e Bobstore em abril de 2012;

* EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



EARNINGS RELEASE 1T12

Destaques Consolidados

Resumo do Resultado	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Bruta	50.457	191.229	279,0%
Receita Líquida	38.700	138.996	259,2%
Lucro Bruto	27.988	79.981	185,8%
<i>Margem Bruta</i>	72%	58%	-14,8 p.p.
EBITDA	382	-9.334	-2543,5%
<i>Margem EBITDA</i>	1,0%	-6,7%	-7,7 p.p.
Lucro Líquido	477	-22.110	-4735,2%
<i>Margem Líquida</i>	1,2%	-15,9%	-17,1 p.p.
EBITDA Ajustado	2.089	4.561	118,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,4%	3,3%	-2,1 p.p.

Rede de Distribuição

Número de Lojas Próprias			
	1T11	1T12	Var. (%)
Richards, SELARIA Richards e Bintang	47	50	6,4%
Ellus e Ellus Second Floor	46	48	4,3%
VR e VR Kids	14	14	0,0%
Salinas	11	16	45,5%
Alexandre Herchcovitch	3	3	0,0%
Total	121	131	8,3%

Número de Franquias			
	1T11	1T12	Var. (%)
Richards, SELARIA Richards e Bintang	27	33	22%
Ellus e Ellus Second Floor	32	34	6%
VR e VR Kids	28	33	18%
Salinas	25	28	12%
Alexandre Herchcovitch	0	0	0%
Total	112	128	14,3%

No período entre o 1T11 e o 1T12, aumentamos nossa rede de distribuição em 10 lojas próprias e 16 franquias, sendo 9 Lojas entre Richards e SELARIA Richards (3 próprias e 6 franquias), 4 lojas Ellus (2 próprias e 2 franquias), 5 franquias da VR



EARNINGS RELEASE 1T12

e 8 Lojas Salinas (5 próprias e 3 franquias). Para o 1T11, as lojas das marcas VR, Richards e Salinas são apresentadas apenas como comparativo, uma vez que ainda não pertenciam à Companhia.

Ao longo de 2012, esperamos continuar com o projeto de expansão orgânica de nossas marcas, com abertura de 30 novas lojas das marcas do nosso portfólio, entre próprias e franquias.

Desempenho de vendas

Receita Bruta	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Bruta Total	50.459	191.229	279,0%
Por Marca			
Richards, SELARIA Richards e Bintang		75.199	
Ellus e Ellus Second Floor	48.750	75.836	55,6%
VR e VR Kids		27.137	
Salinas		11.403	
Alexandre Herchcovitch	1.709	1.654	-3,2%

Devido às aquisições feitas pela companhia no ano de 2011, as informações de receita contábeis não são comparativas. Desta forma, apresentamos o quadro com as receitas pro-forma a seguir:

Receita Bruta*	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Bruta Total	146.064	191.229	30,9%
Por Marca			
Richards, SELARIA Richards e Bintang	58.087	75.199	29,5%
Ellus e Ellus Second Floor	48.750	75.836	55,6%
VR e VR Kids	28.628	27.137	-5,2%
Salinas	8.890	11.403	28,3%
Alexandre Herchcovitch	1.709	1.654	-3,2%
Por Canal			
Franquias	18.766	23.870	27,2%
Multimarcas	40.276	60.166	49,4%
Lojas Próprias	83.063	101.079	21,7%
Outros	3.959	6.114	54,4%

*Números pro-forma para 1T11 (considerando 100% da receita das marcas VR, VR Kids, Richards, SELARIA Richards, Bintang e Salinas no período)



EARNINGS RELEASE 1T12

Same Store Sales (SSS)		
	1T11	1T12
Richards, SELARIA Richards e Bintang	8,7%	9,5%
Ellus e Ellus Second Floor	17,9%	27,2%
VR e VR Kids	11,1%	-0,4%
Salinas	16,9%	22,0%
Alexandre Herchcovitch	61,4%	-16,7%

As vendas brutas da Inbrands totalizaram R\$ 191,2 milhões no 1T12, com crescimento total de 279,0% em relação ao 1T11. Esse resultado foi gerado pelas aquisições de VR e Cia de Marcas, e também por crescimento orgânico de 53,6% das marcas que já pertenciam ao portfólio no 1T11.

Comparando com a receita pro-forma do 1T11 (considerando 100% da receita das marcas VR, Richards, SELARIA Richards, Bintang e Salinas no período), obtivemos crescimento de 30,9%.

Marcas Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor apresentou crescimento expressivo de 55,6% no 1T12, distribuído em todos os canais (multimarcas, franquias e lojas próprias). Destacamos o desempenho de Same Stores Sales, de 27%, sobre uma base de crescimento de 18% no 1T11.

Marcas Richards, SELARIA Richards e Bintang: Crescimento de 29,5%, refletido principalmente pelo bom desempenho de lojas próprias. Tivemos evolução de 9,5% nas vendas na mesma base e 6 aberturas de lojas.

Marcas VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids se manteve estável comparada ao mesmo período em 2011, refletindo um desempenho mais em linha com o varejo em geral.

Marcas Salinas: Obteve um crescimento de 28,3% de receita, explicado em sua maior parte pela boa performance das lojas próprias. O indicador SSS da marca cresceu 30,2% e 5 lojas próprias foram abertas no primeiro trimestre do ano.

Canal de varejo: Obtivemos crescimento de 21,7% nas vendas do 1T12 contra mesmo período de 2011, motivadas pelo forte crescimento na mesma base (média de 10% no portfólio) e também pela abertura de 10 novas lojas no período.

Canal de atacado: Forte crescimento de 27,2% em franquias e 49,4% em multimarcas, canais que juntos representam 44% da receita total da companhia. Ao longo de 2012 estamos consolidando nossas estruturas para atendimento a clientes de atacado através de showrooms únicos, localizados no RJ e em SP. Nessa estrutura, que já está operando parcialmente, cada marca terá um espaço próprio, com ambientação inspirada no visual merchandising de suas respectivas lojas.

Outros canais: O e-commerce da companhia apresentou crescimento expressivo de 214%, gerado principalmente pela marca Richards – a loja online foi a 1ª em vendas da rede de lojas da marca no 1º trimestre de 2012. Iniciamos as operações de e-commerce da marca VR em janeiro de 2012, e planejamos lançamento dos sites de outras marcas no 2º semestre de 2012.



EARNINGS RELEASE 1T12

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Lucro Bruto	27.988	79.981	185,8%
<i>Margem Bruta</i>	72,3%	57,5%	-14,8 p.p.

Nosso Lucro Bruto obteve crescimento de 185,8% em relação ao mesmo período de 2011, totalizando R\$ 79,9 M. O alto crescimento se deve às aquisições feitas no período (VR e Cia de Marcas), e também ao crescimento orgânico de 36,1% de lucro bruto das marcas que já faziam parte do portfólio no 1T11.

Nossa Margem Bruta teve queda de 14,8 p.p. em relação ao 1T11 por 2 principais motivos: (i) A margem bruta das marcas incorporadas ao portfólio ao longo de 2011 é menor que a da Ellus. Isto ocorre tanto pelas características dos produtos que vendem, quanto pelos estágios diferentes de evolução das suas estruturas de fornecimento, refletindo as grandes oportunidades que temos na troca de melhores práticas nessa área; (ii) estratégia comercial de redução seletiva de mark-up de atacado da Ellus para alavancar maior volume de vendas.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	-25.689	-88.712	245,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	-66,4%	-63,8%	+ 2,6 p.p.
Despesas de Vendas	-11.583	-43.156	272,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	-29,9%	-31,0%	- 1,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-14.106	-45.556	223,0%
<i>% da Receita Líquida</i>	-36,4%	-32,8%	+ 3,7 p.p.

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas tiveram crescimento absoluto de 245,3% no 1T12 contra 1T11, refletindo as incorporações das aquisições realizadas ao longo do ano de 2011.

Analisando-as como percentual de receita, observamos queda 2,6 p.p. no 1T12, gerada principalmente pela diluição de 3,7 p.p. em despesas fixas.

As despesas de vendas aumentaram em 1,1 p.p. em relação à receita líquida, devido à maior participação do canal de lojas próprias na receita total da companhia.



EARNINGS RELEASE 1T12

Desempenho Financeiro

Principais Indicadores Financeiros	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Líquida	38.700	138.996	259,2%
(-) CMV	-10.712	-59.015	450,9%
Lucro Bruto	27.988	79.981	185,8%
<i>Margem Bruta</i>	72,3%	57,5%	-11,7 p.p.
(-) SG&A	-28.413	-92.493	225,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	73,4%	66,5%	-4,6 p.p.
(-) Despesa Comercial	-11.583	-43.156	272,6%
(-) Despesa Geral e Administrativa	-14.106	-45.556	223,0%
(-) Outras (despesas e receitas) ¹	-1.917	-603	-68,5%
EBITDA	382	-9.334	-2543,5%
<i>Margem EBITDA</i>	1,0%	-6,7%	-7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	-807	-3.178	293,8%
Lucro Líquido	477	-22.110	-4735,2%
<i>Margem Líquida</i>	1,2%	-15,9%	-15 p.p.
Dívida Total	13.178	297.836	2160,1%
Dívida Líquida	-121.366	169.398	-239,6%

Reconciliação EBITDA	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Lucro Líquido	477	-22.110	-4735,2%
(-) IR e CSLL	3.315	4.102	23,7%
(-) Receita Financeira Líquida	-5.634	4.501	-179,9%
(-) Depreciações e Amortizações	807	3.178	293,8%
Operações descontinuadas	1.417	995	-29,8%
(=) EBITDA	382	-9.334	-2543,5%

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para refletir os resultados de suas operações:



EARNINGS RELEASE 1T12

EBITDA Ajustado	R\$Mil	
	1T11	1T12
EBITDA	379	-9.334
(+) Plano de Stock Options		3.784
(+) Despesas de M&A	600	1.198
(+) PLR	381	3.881
(+) Mais valia de estoques da Cia de Marcas		2.723
(+) AVP	729	2.309
(=) EBITDA Ajustado	2.089	4.561

O EBITDA ajustado leva em conta os seguintes lançamentos não-recorrentes:

- 1) Efeito não caixa do plano de stock options para funcionários, no valor de R\$3,8 milhões;
- 2) Outras despesas não recorrentes, substancialmente incorridas com consultorias e auditorias para os M&As no valor de R\$1,2 milhões;
- 3) Despesas e provisões com PLR de R\$ 3,9 milhões
- 4) Efeito não caixa e não recorrente de R\$2,7 milhões pela contabilização de mais valia dos estoques da Cia de Marcas, em observância ao Pronunciamento do CPC 15
- 5) Ajuste a valor presente (AVP) das contas de clientes, estoques e fornecedores, no valor de R\$2,3 milhões.

Endividamento

Posição de caixa e endividamento	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	134.544	128.438	-5%
Dívida total	13.178	297.836	2160,1%
Curto Prazo	11.101	40.566	265,4%
<i>% total</i>	<i>84,2%</i>	<i>13,6%</i>	
Longo Prazo	2.077	257.270	12286,6%
<i>% total</i>	<i>15,8%</i>	<i>86,4%</i>	
Dívida Líquida	-121.366	169.398	-240%

Perspectivas

Acreditamos que os resultados do 1º trimestre de 2012 mostram a força das marcas do nosso portfólio, com expressivo crescimento orgânico de receita, apesar de um início de ano mais desafiador para o mercado de varejo em geral.

No 1º trimestre de 2012, atingimos um faturamento de mais de R\$ 191 milhões, contra R\$ 50,5 milhões em 2011, refletindo o impacto das aquisições que fizemos no período, a abertura de novas lojas e o forte crescimento na mesma base.



EARNINGS RELEASE 1T12

Registramos um EBITDA ajustado de 4,6 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 3,3%. Vale ressaltar que este EBITDA ainda não reflete a totalidade das sinergias advindas da unificação de processos e outros projetos de consolidação e diminuição de custos iniciados ao final de 2011 e ainda em curso ao longo de 2012.

Com a vinda de Alexandre Brett como Diretor de Marcas da Inbrands, reforçamos nossa equipe de gestão e seguimos firmes em nosso objetivo de maximizar o “brand equity” das marcas do nosso portfólio, que consideramos um dos mais completos do Brasil, levando-as ao seu pleno potencial de comercialização. Com esse movimento, centralizamos a administração de todas as marcas, possibilitando diversos ganhos de eficiência, como melhores negociações de aluguéis com shopping centers e melhores negociações de taxas com as operadoras de cartão de crédito, assim como troca de melhores práticas nos canais de atacado, varejo e internet.

Além disso, também iniciamos o processo de centralização das estruturas de atendimento para clientes de atacado, com showrooms únicos para todas as marcas localizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Cada marca contará com seu espaço independente, ambientado de acordo com a identidade da marca e o visual merchandising de suas lojas. Essa estrutura já começou a operar parcialmente para algumas marcas.

Dando seguimento ao plano de expansão da companhia, planejamos inaugurar 30 lojas entre próprias e franquias das marcas de nosso portfólio ainda em 2012. Ainda, concluímos a assinatura dos documentos definitivos para aquisição de 100% das marcas Mandi e Bobstore, e já iniciamos o processo de integração dessas marcas à Companhia.

Entre os principais focos para o ano de 2012, está a consolidação de uma plataforma integrada para operação de nossas marcas, buscando economia de escala, eficiência e aproveitamento de sinergias. Iniciamos esse processo já no primeiro trimestre de 2012 com a unificação, em São Paulo, de nosso Centro de Serviços Compartilhados, responsável por todas as atividades de back-office da Companhia e encerrando todas as atividades dessas áreas que eram realizadas nas marcas do Rio de Janeiro. Acreditamos que a redução de custos fixos gerada com essa mudança poderá ser percebida já a partir do 2º trimestre de 2012.

Temos como objetivo, ainda no primeiro semestre de 2012, a redução nas atividades fabris, transferindo parte da produção para terceiros e possibilitando, além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis. Pretendemos estender às outras marcas, o processo implementado com sucesso na VR, de desenvolvimento e fomento de fornecedores internacionais, visando à redução dos custos de compra e aumento da qualidade de nossos produtos.

Outra medida que merece destaque é a reorganização societária do grupo, que será implementada ainda em 2012 e visa a simplificação de nossa estrutura. Esta medida trará, quando finalizada, uma redução significativa nos custos operacionais, legais e administrativos da Companhia.



EARNINGS RELEASE 1T12

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS	R\$ Mil	
	1T12	4T11
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	102.107	19.412
Títulos e valores mobiliários	26.331	37.496
Contas a receber	117.026	157.449
Estoques	112.116	108.855
Impostos a recuperar	20.072	13.621
Dividendos a receber	0	0
Dividendos antecipados	13	13
Créditos diversos	4.064	5.344
Ativos classificados como mantidos para venda	18.807	18.807
Total do ativo circulante	400.536	360.997
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:	28.405	24.471
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.255	10.659
Depósitos judiciais	3.666	1.767
Partes relacionadas	15.484	12.045
Investimentos	0	0
Imobilizado	77.789	76.712
Intangível	165.645	164.948
Ágio	190.226	190.226
Total do ativo não circulante	462.065	456.357
TOTAL DO ATIVO	862.601	817.354



EARNINGS RELEASE 1T12

BALANÇOS PATRIMONIAIS	R\$ Mil	
	1T12	4T11
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	25.520	33.127
Empréstimos e financiamentos	40.566	177.808
Salários, provisões e contribuições sociais	24.729	23.470
Impostos a recolher	21.231	32.279
Provisão para imposto de renda e contribuição social	9.421	8.443
Arrendamento operacional - lojas	9.089	12.156
Contas a pagar	34.973	59.479
Parcelamento de tributos	8.879	8.109
Adiantamento de clientes	3.191	5.403
Dividendos a pagar	2.046	2.046
Partes relacionadas	248	14
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	18.807	18.807
Total do passivo circulante	198.700	381.141
NÃO CIRCULANTE		
Contas a pagar	2.679	2.679
Empréstimos e financiamentos	257.270	4.224
Provisão para passivo a descoberto	0	0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27.400	30.520
Parcelamento de tributos	15.521	17.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.704	54.646
Total do passivo não circulante	355.574	109.560
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	265.446	265.446
Reserva especial de ágio	45.157	45.157
Reservas de lucros	-12.762	5.405
Ajustes de avaliação patrimonial	10.601	10.625
Dividendos adicionais propostos	0	0
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	308.443	326.633
Participação não controladora	-116	20
Total do patrimônio líquido	308.327	326.653
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	862.601	817.354



EARNINGS RELEASE 1T12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – IFRS

Demonstrações do Resultado para o Exercício findo em 31 de março de 2012	R\$Mil		
	1T12	1T11	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	138.996	38.700	259%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	-59.015	-10.712	451%
LUCRO BRUTO	79.981	27.988	186%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Vendas	-43.156	-11.583	273%
Gerais e administrativas	-45.556	-14.106	223%
Depreciações e amortizações	-3.178	-807	294%
Equivalência patrimonial	0	-1.581	-100%
Ganho na remensuração de participação	0	0	
Outras receitas (despesas) operacionais	-603	-336	79%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-12.512	-425	2844%
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	-13.966	-340	4008%
Receitas financeiras	8.982	5.976	50%
Varição cambial, líquida	483	-2	-24250%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-17.013	5.209	-427%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	-4.640	-1.923	141%
Diferidos	538	-1.392	-139%
LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	-21.115	1.894	-1215%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas	-995	-1.417	-30%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-22.110	477	-4735%



EARNINGS RELEASE 1T12

FLUXO DE CAIXA – IFRS

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 31 de Março de 2012	R\$Mil		
	1T12	1T11	Var. (%)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-17.013	5.209	-427%
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	3.178	807	294%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.366	-169	1892%
Provisão para giro lento dos estoques	-578	14	-4229%
Resultado de equivalência patrimonial	0	1.581	-100%
Provisão para plano de opção de ações	3.784	0	
Baixa de intangível e imobilizado	498	0	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.120	189	-1751%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	8.938	0	
Juros provisionados sobre contas a pagar	571	140	308%
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-803	-541	48%
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	-301	-1.873	-84%
Juros sobre parcelamento de impostos	922	0	
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	43.586	-7.472	-683%
Estoques	-2.683	-7.682	-65%
Impostos a recuperar	-5.973	-550	986%
Créditos diversos	1.958	451	334%
Dividendos recebidos de controladas	0	0	
Depósitos judiciais	-1.899	-69	2652%
Partes relacionadas	0	29	-100%
Fornecedores	-7.607	2.903	-362%
Salários, provisões e contribuições sociais	1.203	768	57%
Impostos a recolher	-11.048	-1.632	577%
Arrendamento operacional - lojas	-3.067	-297	933%
Contas a pagar	-1.377	-1.776	-22%
Adiantamento de clientes	-2.212	-2.808	-21%
Pagamento de parcelamento de tributos	-2.122	-836	154%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.469	-13.614	-111%
Juros pagos	-2.374	0	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.662	-411	791%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-4.567	-14.025	-67%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições do ativo imobilizado	-3.926	-1.250	214%
Adições do ativo intangível	-1.524	-612	149%
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-25.790	0	
Resgate de títulos e valores mobiliários	37.758	0	
Recebimento na venda de imobilizado	0	475	-100%
Empréstimo concedido a partes relacionadas	-3.221	4.707	-168%
Aumento de capital em controladas	0	0	
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	0		
Caixa líquido na aquisição de empresa	0	201	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	3.297	3.521	-6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	-142.530	0	
Captação de empréstimos	250.515	1.303	19126%
Pagamentos na aquisição de controladas	-24.020	0	
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-337	-100%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	83.965	966	8592%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82.695	-9.538	-967%
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	19.412	123.421	-84%
Saldo final	102.107	113.883	-10%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82.695	-9.538	-967%

**Aviso/Disclaimer**

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0, no entanto, sem transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, Fundo de Investimento em Participações - PCP, administrado por Vinci Partners, Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira e Frederico Derzie Luz.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia e de suas controladas está suportada por uma plataforma de 131 lojas próprias em operação (135 em 31 de dezembro de 2011), 130 franqueados (132 em 31 de dezembro de 2011) e revendas multimarcas.

A Companhia possui investimentos diretos ou indiretos nas seguintes controladas:

- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (“Gestora”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou cotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.
- Inbrands Estilo Participações S.A. (“Estilo”) - tem por objetivo principal a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, bem como a administração de bens próprios, possuindo as seguintes controladas direta e indireta:
 - A.H. Confecções S.A. (“A.H. Confecções”) - atua no segmento de confecção de roupas pessoais, masculinas e femininas, e na importação e exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, utensílios para casa e cozinha e artigos de papelaria, utilizando-se da marca “Alexandre Herchcovitch”.
 - A.H. Consultoria de Moda Ltda. (“A.H. Consultoria”) - atua na prestação de serviços de consultoria em geral na área de moda.
- Trezeme Modas Ltda. (“Trezeme”) - atuava no comércio varejista de roupas e acessórios para o vestuário em geral, utilizando-se da marca “Ellus”, com atuação específica no Rio Grande do Sul, tendo sido incorporada pela Companhia em 31 de março de 2010.

Notas Explicativas

- Polaminsk SP Participações S.A. (“Polaminsk”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras, possuindo as seguintes controladas:
 - Ellus Propag Ltda. (“Propag”) - tem por objetivo o licenciamento de marcas industriais e comerciais próprias ou de terceiros, a promoção de produtos, o desenvolvimento de coleções de moda e a prestação de serviços de publicidade, além de ser proprietária da marca “Ellus”.
 - Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (“Royal”) - atua no segmento de licenciamento de marcas industriais e comerciais próprias ou de terceiros, promoção de produtos, desenvolvimento de coleções de moda e prestação de serviços de publicidade, além de ser proprietária da marca “2nd Floor”.
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (“Moda Rio”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos na controlada Companhia de Marcas (“CDM”), que tem por objetivo a industrialização, comercialização e franquia empresarial de roupas e acessórios, calçados, cintos, bolsas, carteiras e demais artigos de couro, relógios, joias e outros produtos correlatos, utilizando as marcas “Richards” e “Richards Selaria”, podendo licenciar marcas próprias ou das quais seja licenciada legítima, além de participar, direta e indiretamente, nas seguintes empresas:
 - RF Participações Ltda. (“RF Participações”) - tem por objetivo principal a comercialização de franquias, exploração de marcas e participação em outras sociedades, além de ser proprietária da marca “Richards”, e possui as seguintes controladas:
 - SLN Licenciamentos Ltda. (“SLN Licenciamentos”) - tem por objetivo principal o licenciamento e a cessão do direito de uso de marcas ou patentes, sendo proprietária da marca “Salinas”.
 - SLN Indústria de Roupas Ltda. (“SLN Indústria”) - atua na confecção de roupas para praia e fins esportivos.
 - Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Ventura”) - tem por objetivo principal a participação em outras sociedades e, além de participar nas coligadas SLN Licenciamentos e SLN Indústria anteriormente mencionadas, possui a seguinte controlada:
 - Bintang Licenciamentos Ltda. (“Bintang”) - tem como objetivo principal o licenciamento de marcas, além de ser proprietária da marca “Bintang”.
 - Roots House Comércio de Roupas Ltda. (“Roots House”) - atua no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios esportivos em geral.
 - Ferreira e Luz Confecções S.A. (“Ferreira e Luz”) - tem por objetivo a industrialização e o comércio de roupas e acessórios de uso comum.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- Inbrands Moda São Paulo Participações S.A. (“Moda São Paulo”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos na controlada VR Holding Participações Ltda. (“VR Holding”), que tem por objeto a participação em outras sociedades, entidades ou empreendimentos, como sócia, acionista ou cotista. A VR Holding é controladora da VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“VR Indústria”), cujo objetivo principal é o comércio varejista ou atacadista de roupas em geral, a confecção de roupas em geral executada por terceiros e a importação e exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, operando com as marcas “VRMenswear” e “VRKids”

b) Investimentos destinados à venda

Isapac Participações S.A. (“Isapac”)

A Companhia possuía investimentos de controle conjunto na Isapac, a qual tem por objetivo participar em outras sociedades, possuindo a controlada Ateliê Ibô Comércio e Confecções e Modas Ltda. (“Ateliê Ibô”), que atua no segmento de confecção, comércio e exportação de artigos de vestuário e acessórios e no licenciamento desses produtos a terceiros, para o uso da marca “Isabela Capeto”.

Em 31 de dezembro de 2010, a Administração decidiu descontinuar as atividades dessa controlada, com a negociação de venda da participação atualmente detida para os demais acionistas.

Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”)

A Companhia possuía investimentos na Luminosidade, a qual atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização da semana de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e da Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a controlada Lumi5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi5”), com o objetivo principal de desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do “SPFW Journal”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu “site” spfw.com.br. A Luminosidade e a Lumi 5, em conjunto, representavam o segmento de “conteúdo” definido pela Administração da Companhia até 2010.

Em Reunião de Diretoria realizada no dia 20 de dezembro de 2011 foi aprovada a alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade e, indiretamente na Lumi5, por entenderem que a Companhia deverá focar no crescimento orgânico de suas marcas relacionadas à produção e comercialização de vestuário, em múltiplos canais.

c) Reestruturação operacional

Ao longo do exercício de 2011, o crescimento das operações da Companhia ocorreu por meio da aquisição de empresas que representam marcas ícones no mercado de moda e que complementam o seu portfólio de produtos a serem ofertados aos consumidores.

Notas Explicativas

Com o objetivo de melhor gerenciamento das operações, em novembro de 2011 a Companhia elaborou e iniciou plano estratégico de integração das marcas, com uma estrutura operacional unificada.

Esse plano estratégico tem como principais objetivos:

- Unificação, em São Paulo, do centro de serviços compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, finanças, tecnologia da informação, jurídicos, administrativos e coordenação logística para todas as marcas.
- Centralização da distribuição atacadista na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, e distribuição varejista nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, concentrando toda a distribuição logística das marcas nessas três localidades.
- Centralização da área de suprimentos de todas as marcas, possibilitando melhor eficiência na compra de insumos têxteis.
- Centralização da negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers.
- Redução das atividades fabris, transferindo a produção para terceiros (facções), possibilitando, além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis.
- Reorganização societária, concentrando as empresas atuais em uma única entidade e simplificando as atividades operacionais, legais e administrativas da Companhia.
- Descontinuidade de operações não relacionadas ao comércio de vestuário.

Como consequência inicial da implantação desse plano estratégico e tendo em vista a centralização das atividades administrativas, em dezembro de 2011 foi formalmente comunicado aos funcionários as seguintes ações:

- Finalização das atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas localizados no Estado do Rio de Janeiro, sendo comunicado o desligamento de 522 funcionários, ao custo de R\$3.570.
- Finalização das atividades de distribuição de mercadorias mantida na sede da Companhia, com o desligamento de 120 funcionários, ao custo de R\$1.508.
- Revisão da estrutura gerencial e de diretores, com consequente redução de 5 diretores e gerentes, ao custo de R\$780.

Logo, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registrou provisão para demissão de funcionários no valor de R\$1.738 na Companhia e R\$5.858 no Consolidado.

No primeiro trimestre de 2012 foram desligados 107 funcionários, referente à finalização das atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas no Estado do Rio de Janeiro, sendo utilizado R\$790 da provisão anteriormente constituída. Conseqüentemente, o saldo da provisão em 31 de março de 2012 é de R\$1.738 na Companhia e R\$5.068 no Consolidado (nota explicativa nº 18).

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR são referentes ao período findo em 31 de março de 2012, e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Consolidado (BR GAAP e IFRS)”.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, identificadas como “Companhia (BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Notas Explicativas

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas, diretas e indiretas, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %					
	31/03/12		31/12/11		31/03/11	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Estilo	100,00	-	100,00	-	100,00	-
A.H. Confeccões	-	99,99	-	99,99	-	99,99
A.H. Consultoria	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Moda Rio	100,00	-	100,00	-	100,00	-
CDM (*)	-	100,00	-	100,00	-	10,00
RF Participações	-	100,00	-	100,00	-	10,00
SLN Licenciamentos	-	100,00	-	100,00	-	10,00
SLN Indústria	-	100,00	-	100,00	-	10,00
Rio Ventura	-	100,00	-	100,00	-	10,00
Bintang	-	80,00	-	80,00	-	8,00
Roots House	-	80,00	-	80,00	-	8,00
Ferreira e Luz	-	100,00	-	100,00	-	10,00
Polaminsk	100,00	-	100,00	-	100,00	-
Royal	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Propag	-	99,99	-	99,99	-	91,61
Luminosidade	-	-	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	-	-	97,00	-	97,00
Moda São Paulo	100,00	-	100,00	-	100,00	-
VR Holding	-	100,00	-	100,00	-	100,00
VR Indústria	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Gestora	100,00	-	100,00	-	100,00	-

(*) Até 30 de novembro de 2011, a CDM foi considerada como empresa coligada com influência significativa pela Companhia e avaliada pelo método de equivalência patrimonial, passando a ser controlada integral naquela data, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação não controladora no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto:

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, aos produtos vendidos e aos serviços prestados. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais.

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Consultoria e licenciamento: valores relacionados à consultoria de moda e ao licenciamento de marca, faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos.
- Acordo de exclusividade: os valores por acordo de exclusividade são determinados com base no valor de venda de produtos aos franqueados e multímarcas e são reconhecidos de acordo com os termos de cada contrato.
- “Royalties”: os contratos de “royalties” são determinados com base em percentuais fixos estabelecidos em contrato e calculados sobre o respectivo volume vendido mensalmente a cada um dos franqueados.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia e de suas controladas nas informações contábeis intermediárias é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

c) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas controladas

d) Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros adquiridos com a finalidade de realização no curto prazo, mantidos para negociação. Classificam-se nessa categoria as operações com derivativos.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos adquiridos com a finalidade de realização no vencimento, mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Classificam-se nessa categoria os títulos e valores mobiliários detidos.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas, ou não, em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria os ativos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados ao resultado do período. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no fim de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, quando realizados ou incorridos.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Em casos de não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(i) Valor justo por meio do resultado

Compreende os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo, cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente ao resultado.

(ii) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados pelo método de juros efetivos, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período de vigência dos contratos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Custo amortizado é o montante pelo qual o passivo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal e mais as variações monetárias e os juros acumulados calculados com base no método da taxa efetiva de juros; e qualquer redução por meio de provisão.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, substancialmente representados por contratos de câmbio a termo. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento de cada período de relatório. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Notas Explicativas

g) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo auferidos até a data de encerramento de cada período de relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

h) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações financeiras contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e classificadas como mantidas até o vencimento, uma vez que tais aplicações possuem restrição de utilização, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

i) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente, sendo a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento.

j) Estoques

Registrados pelo custo de aquisição ou produção de cada coleção e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

k) Ativo mantido para venda

O ativo é classificado como mantido para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a perda de controle de uma controlada, todos os ativos e passivos dessa controlada são classificados como mantidos para venda nas informações contábeis intermediárias consolidadas. O ativo classificado como destinado à venda é mensurado pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

l) Investimentos

(i) Controladas

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Não são realizadas vendas de produtos entre as empresas consolidadas.

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui controle, definido como o poder de governar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa, a fim de obter benefícios de suas atividades.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

(ii) Coligadas

Uma coligada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem como uma participação em um empreendimento sob controle comum. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às informações contábeis intermediárias com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no resultado e resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada, a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais, reconhecendo-os somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

m) Operações descontinuadas

Devido à decisão, pela Administração, de descontinuidade do investimento na controlada em conjunto Isapac em 2010 e da Luminosidade em 2011, os respectivos investimentos foram classificados como “mantidos para venda” e contabilizados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, cuja finalização da negociação e baixa do investimento da Isapac ocorreu em 4 de março de 2011 e da Luminosidade deverá ocorrer até o final de 2012.

Notas Explicativas

n) Imobilizado

Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início de sua utilização. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 14, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data de encerramento de cada período de relatório e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

o) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

Os direitos de uso de infraestrutura são pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados na data de encerramento de cada período de relatório, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

p) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio

Na data de encerramento de cada período de relatório, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

q) Combinação de negócio e ágio

As aquisições de negócio efetuadas até 2008 foram contabilizadas pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa adquirida, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixou de ser amortizado e passou a ser anualmente testado pelo seu valor de recuperação, independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As aquisições de negócios efetuadas a partir de 2010 são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos assumidos e dos passivos incorridos pela Companhia na data de aquisição e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações de não controladores na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle, e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio.

O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às informações contábeis intermediárias consolidadas descritos anteriormente.

Incorporação reversa

Em atendimento à Instrução Consolidada CVM nº 319/349, de 6 de março de 2001, no momento em que a Companhia incorporou a sua controladora direta, a Cristalys Participações S.A. (“Cristalys”), o saldo do ágio que estava originalmente registrado na Cristalys foi baixado por meio da provisão na própria Cristalys e, de acordo com as regras fiscais vigentes, no momento do registro da provisão, não foi dedutível para fins fiscais. Ainda, de acordo com as regras fiscais vigentes, a dedutibilidade, para fins fiscais, ocorrerá após a incorporação das sociedades e em parcelas mensais durante 60 meses.

r) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil são classificados no momento da sua contratação, entre:

- Financeiros: os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros e são registrados no imobilizado e submetidos a depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.
- Operacionais: os contratos de locação de unidades comerciais da Companhia e de suas controladas são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos no resultado do período como despesa operacional.

s) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros, juros e variações monetárias, incorridos até a data de encerramento de cada período de relatório, conforme os termos definidos contratualmente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

t) Ajuste a valor presente

As operações de venda a prazo, prefixadas, foram trazidas a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de desconto praticada para pagamentos antecipados pelos seus representantes comerciais. As operações de compra a prazo foram trazidas a seu valor presente na data das transações, usando a taxa média de encargos financeiros em que a Companhia e suas controladas incorrem quando de suas captações. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras” pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo.

u) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão apresentados pelo custo ou valor líquido de realização, se inferior, e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

v) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as informações contábeis intermediárias, mas antes da data de autorização para sua emissão, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido.

w) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está atualizada até a data de encerramento de cada período de relatório pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Para fins das informações contábeis intermediárias, os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

x) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do período. Na Companhia, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Para as controladas diretas e indiretas A.H. Consultoria, Propag, Royal, RF Participações, SLN Licenciamentos, SLN Indústria, Rio Ventura, Bintang e Ferreira e Luz, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido.

Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

y) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais, e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

z) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data de outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 22.f).

O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa ao resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. No fim de cada período de relatório, a Administração revisa as estimativas e o impacto em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido ao resultado, refletindo as estimativas revisadas.

aa) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o período

O resultado diluído por ação é calculado conforme segue:

- numerador: lucro do período; e
- denominador: número de ações de cada categoria ajustado de modo a incluir as possíveis ações correspondentes a instrumentos dilutivos (opções de ações), deduzido o número de ações que poderiam ser recompradas no mercado, conforme o caso.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o resultado por ação.

bb) Mudança de estimativa contábil

Em 2011, a Companhia alterou seu critério de análise para créditos de liquidação duvidosa e, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Retificação de Erros, essa natureza de ajuste deve ser refletida de forma prospectiva nas demonstrações financeiras, afetando o resultado do exercício em que houve a mudança na estimativa contábil. O efeito da adoção desse critério no exercício corrente foi de R\$2.161, o qual foi reconhecido ao resultado do exercício de 2011.

cc) Informações por segmento

Em 2010, a Companhia gerenciava seus resultados em dois segmentos, definidos em comercialização de vestuário, por meio de sua rede de lojas e vendas ao atacado para franqueados e multimarcas; e conteúdo, por meio de eventos realizados pela sua controlada Luminosidade.

Notas Explicativas

Em virtude da reestruturação de suas operações comentada na nota explicativa nº 1.c) e da descontinuidade das operações do segmento de conteúdo, por meio do plano de alienação da controlada Luminosidade, a Companhia organizou seus segmentos por marca, sendo os mais relevantes: Ellus e “2nd floor”, VR e VRKids e Richards, sendo controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados das marcas acompanhados, monitorados e avaliados separadamente pelo principal tomador de decisão da Companhia.

dd) Novas normas e alterações e interpretações de normas

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e as modificações correlacionados aos pronunciamentos de IFRSs novos e revisados apresentadas a seguir. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Normas vigentes em 31 de março de 2012

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de março de 2012; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	01/01/2011
Modificações à IAS 24	Divulgação de partes relacionadas	01/01/2011
Modificações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs	01/07/2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros	01/07/2011
Modificações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40	01/01/2012

Normas, interpretações e alterações de normas emitidas e que não foram adotadas antecipadamente

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9 (alterada em 2010)	Introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros	01/01/2015
Modificações à IAS 1	Apresentação de itens de “Outros resultados abrangentes”	01/07/2012
Modificações à IAS 19	Benefícios a empregados - elimina o método “corredor” e orienta registrar os impactos de remensuração do plano de benefícios diretamente em resultado abrangente, além de outras melhorias.	01/01/2013
“Package of five”	IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (substitui o guia de consolidação da IAS 27 e SIC12); IFRS 11 - Empreendimentos em Conjunto (substitui a IAS 31); IFRS 12 - Divulgação de Participação em Outras Entidades; modificações à IAS 27; modificações à IAS 28 para alinhar com os pronunciamentos IFRS 10, 11 e 12.	01/01/2013
IFRS 13	Mensuração de valor justo - substitui os guias existentes sobre mensuração de valor justo nas IFRSs por um pronunciamento único.	01/01/2013
Modificações à IFRS 1	Empréstimos governamentais com taxas de juros inferiores ao mercado na transição ao IFRS.	01/01/2013
Modificações à IAS32	Compensação de ativos e passivos financeiros.	01/01/2014
Modificações à IFRS 7	Divulgações relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros.	01/01/2014

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e os respectivos efeitos são reconhecidos no período em que são revistos, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do imobilizado e do ativo intangível, com prazo de vida útil definida, que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada unidade geradora de caixa pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do período analisado.

Notas Explicativas

b) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

c) Provisão para perdas com estoques

Avaliada em virtude da obsolescência dos estoques, considerando os estoques sem condição de venda, por deterioração, ou pelo giro abaixo das estimativas previstas, conforme a coleção a que pertencem. Para os estoques obsoletos, ou seja, sem venda nos últimos 12 meses, é constituída provisão de 100% dos saldos. Para os demais estoques é avaliada a coleção a que pertencem e o giro de venda em períodos de 6 a 9 meses e de 9 a 12 meses, constituindo-se provisão de 50% e 75%, respectivamente.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente. Em 2011, a Companhia alterou seu critério de análise para créditos de liquidação duvidosa, passando a efetuar provisão para os valores não recebidos há mais de 90 dias da data de vencimento e considerando a totalidade da carteira a receber do cliente cujos créditos foram provisionados, independentemente de sua data de vencimento e excluindo-se os clientes que possuem garantias reais ou contratuais de recebimento.

e) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões constituídas para processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.

f) IRPJ e CSLL diferidos

O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

5. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

5.1. CDM

a) Empresa adquirida

Em 10 de junho de 2010, os controladores da Companhia celebraram contrato para aquisição de 10% das ações representativas do capital social da CDM, que atua no ramo de varejo de moda.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Nessa mesma data, os controladores da Companhia estabeleceram acordo com a Richards Participações S.A. (“Richards”), controladores da CDM, em caráter irrevogável e irretratável, para a aquisição da totalidade do capital social remanescente da CDM.

A participação adquirida de 10% na CDM conferia à Companhia participação no Conselho de Administração e certos direitos de veto sem, no entanto, controlá-la.

Ainda, entre 2 de março e 10 de junho de 2010, foram concedidos empréstimos à CDM, pela Companhia, cujo valor principal totalizou R\$40.000, sujeito a juros equivalentes a 17,73% ao ano. Em 10 de junho de 2010, data da aquisição da participação inicial, o direito sobre o recebimento desses empréstimos foi cedido pela Companhia à controlada Moda Rio, por meio de aumento de seu capital social, cuja realização estava vinculada à segunda fase da transação de compra da CDM. Dessa forma, esse empréstimo foi considerado como pré-pagamento na aquisição da CDM e, conseqüentemente, classificado como parte dos investimentos realizados nessa empresa.

Considerando esses fatores, a CDM estava classificada como investimento em empresa coligada com influência significativa, cuja contabilização estava sendo realizada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da CDM, passando a participar em 100% de seu capital social e efetuar sua consolidação integral.

Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia aumente seu portfólio de marcas e lojas, incluindo “Richards”, “Richards Selaria”, “Salinas” e “Bintang”, além da redução de custos administrativos, logísticos e de produção, por meio de economias de escala e concentração de operações.

b) Custo de aquisição

Em 10 de junho de 2010, a aquisição de participação na CDM ocorreu por meio do aumento do capital social pela Richards no valor de R\$212, mediante a emissão de novas ações em valor correspondente a 4% do capital social da Companhia. Essa participação foi liquidada com a conferência de 10% de ações representativas do capital social da CDM.

A contraprestação transferida em troca da aquisição da CDM foi mensurada pelo seu valor justo na data da transação, considerando a participação societária emitida pela Companhia, a qual foi avaliada, a valores justos, por R\$9.709, sendo contabilizada reserva de ágio de R\$9.497 no patrimônio líquido, ratificada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 20 de abril de 2011.

Notas Explicativas

A aquisição da totalidade de participação na CDM pelo valor de R\$125.571 se deu conforme segue:

- Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 16 de novembro de 2011, foi aprovado aumento de capital social na CDM pela Moda Rio em R\$65.429, com a emissão de 14.040.508 novas ações ordinárias, mediante a conversão de créditos detidos pela Moda Rio e originados por mútuos concedidos à CDM no valor de R\$13.668 e créditos classificados como “Pré-pagamento de aquisição da CDM”, no valor de R\$51.757.
- Em AGE realizada em 27 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital na Moda Rio, mediante a subscrição das ações remanescentes da CDM pelos sócios da Richards, no valor justo de R\$60.142, apurado por empresa especializada e calculado com base em fluxo de caixa para dez anos e considerada perpetuidade de crescimento real de 3,09% e utilizada taxa real de desconto de 9,7% para cálculo do valor presente.
- Em AGE realizada em 28 de novembro de 2011, os sócios da Richards integralizaram capital na Companhia no valor de R\$60.142, referente à participação obtida na Moda Rio, com a emissão de 13.996.868 ações da Companhia ao valor unitário de R\$4,296815.
- Em 30 de novembro de 2011, a Companhia assumiu o controle integral da CDM, sendo esta a data de aquisição para fins de aplicação do CPC 15/IFRS 3(R) - Combinação de Negócios.

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 30 de novembro de 2011, na proporção adquirida da CDM. Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	9.751	-	9.751
Contas a receber	60.477	-	60.477
Estoques	73.369	7.852	81.221
Impostos a recuperar	5.133	-	5.133
Créditos diversos	9.919	-	9.919
Ativo não circulante:			
Depósitos judiciais	1.382	-	1.382
Partes relacionadas	3.939	-	3.939
IRPJ e CSLL diferidos	-	1.301	1.301
Imobilizado	39.788	-	39.788
Intangível	26.146	95.189	121.335
Ágio	32.227	(32.227)	-

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Passivo circulante:			
Fornecedores	(17.635)	-	(17.635)
Empréstimos	(166.589)	-	(166.589)
Salários, provisões e contribuições sociais	(13.923)	-	(13.923)
Impostos a recolher	(11.446)	-	(11.446)
Contas a pagar	(18.796)	-	(18.796)
Parcelamento de impostos	(8.104)	-	(8.104)
Adiantamento de clientes	(1.869)	-	(1.869)
Partes relacionadas	(48)	-	(48)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(24.424)	(3.825)	(28.249)
Parcelamento de impostos	(17.829)	-	(17.829)
IRPJ e CSLL diferidos	(3.741)	(35.034)	(38.775)
Participação não controladora	<u>756</u>	<u>(756)</u>	<u>-</u>
	<u>(21.517)</u>	<u>32.500</u>	<u>10.983</u>
(-) Valor pago na aquisição de 90% de participação			125.571
(-) Valor remensurado na participação preexistente na data de aquisição			<u>13.952</u>
Ágio na aquisição			<u>128.540</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$32.500, sendo representado por:

- R\$7.852 na rubrica “Estoques”, referente à mais-valia sobre as mercadorias para revenda.
- R\$95.189 na rubrica “Intangível”, referente ao valor de mercado dos pontos comerciais onde se situam as lojas próprias (R\$1.009), da marca “Richards” (R\$87.379), da marca “Salinas” (R\$6.116) e da “Bintang” (R\$684).
- Baixa do ágio registrado anteriormente na CDM no valor de R\$32.277.
- Reconhecimento de passivos contingentes no valor de R\$3.825.
- Valor justo da participação não controladora referente à “Bintang”.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$33.733.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Notas Explicativas

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo “Weighted Average Cost of Capital - WACC”.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

d) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da CDM, no valor de R\$128.540, é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado, desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio, uma vez que os benefícios econômicos futuros não podem ser razoavelmente estimados. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$67.078.

e) **Aquisição alcançada em estágio**

Inicialmente, a Companhia adquiriu 10% da CDM ao valor justo de R\$9.497. Tendo em vista que a Companhia possuía influência significativa na CDM, o investimento inicial foi ajustado pela equivalência patrimonial até 30 de novembro de 2011, resultando em um valor líquido de R\$792.

Em decorrência da aquisição total, em 30 de novembro de 2011 foi efetuada a remensuração do valor justo da participação anteriormente detida pela Companhia na CDM, gerando um ganho no valor de R\$13.161.

f) **Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra**

A aquisição de controle da CDM foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o CPC 15/IFRS 3(R); contudo, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a fim de concluir a avaliação do ágio.

Em cumprimento aos referidos pronunciamentos técnicos, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos durante 2012, considerando o prazo de 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

5.2. VR Holding

a) Empresa adquirida

Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia celebrou compromisso irrevogável e irretratável para adquirir 100% do capital social da sociedade VR Holding, sociedade controladora da VR Indústria, que por sua vez comercializa produtos com as marcas “VR”, “VRMenswear” e “VRKids”. Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou o contrato de compra, por meio de sua controlada Moda São Paulo, de 100.000 cotas representativas da totalidade do capital social da VR Holding.

b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da VR Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e certos ativos intangíveis.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 31 de março de 2011, os valores finais registrados na aquisição foram:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	201	-	201
Contas a receber	1.631	-	1.631
Estoques	12.897	2.117	15.014
Impostos a recuperar	517	-	517
Partes relacionadas	220	-	220
Créditos diversos	139	-	139
Ativo não circulante:			
Imobilizado	9.978	-	9.978
Intangível	6.248	32.004	38.252
Passivo circulante:			
Fornecedores	(6.445)	-	(6.445)
Empréstimos	(9.742)	-	(9.742)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.295)	-	(1.295)
Impostos a recolher	(492)	-	(492)
Contas a pagar	(423)	-	(423)
Partes relacionadas	(14.502)	-	(14.502)
Passivo não circulante:			
IRPJ e CSLL diferidos	-	(11.601)	(11.601)
Empréstimos	<u>(2.077)</u>	<u>-</u>	<u>(2.077)</u>
	<u>(3.145)</u>	<u>22.521</u>	19.376
(-) Valor inicial na aquisição			85.626
(+) Ajuste de preço relacionado ao valor inicial (*)			<u>(4.564)</u>
Ágio na aquisição			<u>61.686</u>

(*) Ajuste de preço calculado com base no capital de giro apurado nas demonstrações financeiras na data de aquisição e o capital de giro utilizado na negociação prévia à aquisição.

Notas Explicativas

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$22.521, sendo: R\$2.118 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda, e R\$32.004 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado dos pontos comerciais em que se situam as lojas próprias (R\$1.225) e da marca “VR” (R\$30.779). A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo “Weighted Average Cost of Capital - WACC”.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$85.626, ajustado para R\$81.062 conforme anteriormente demonstrado, cujo pagamento ocorrerá em cinco parcelas. A primeira e a segunda parcelas, no valor de R\$10.703 cada uma, e as demais no valor de R\$21.407 cada uma corrigidas monetariamente pela taxa da Cédula de Crédito Interbancário - CDI a partir da data de assinatura do contrato até a data do desembolso de cada parcela, conforme abaixo:

- Os vencimentos das duas primeiras parcelas ocorreram em 4 e 6 de abril de 2011, respectivamente.
- A terceira parcela foi liquidada em 3 de outubro de 2011, no valor líquido de R\$18.306, considerando a dedução por ajuste de preço no valor de R\$4.564, previsto contratualmente.
- A quarta parcela foi liquidada em 30 de março de 2012, no valor de R\$23.838.
- A quinta parcela vencerá em 27 de setembro de 2012, no valor de R\$23.850.

Na hipótese de ocorrência de uma oferta pública de ação ou troca de controle da Companhia, todas as parcelas vincendas terão os seus respectivos vencimentos antecipados e deverão ser pagas, de uma só vez, dentro de 30 dias a contar da ocorrência do fato.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 31 de março de 2012, o valor total pago pela aquisição foi de R\$63.417 (R\$59.690 referentes à parcela principal e R\$3.727 referentes à atualização monetária), correspondente às quatro primeiras parcelas, remanescendo o valor de R\$23.850 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

e) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da VR Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$58.541.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa	287	329	2.105	1.842
Bancos conta movimento	1.806	1.107	8.255	9.364
Aplicações financeiras (*)	<u>88.979</u>	<u>1.930</u>	<u>91.747</u>	<u>8.206</u>
Total	<u>91.072</u>	<u>3.366</u>	<u>102.107</u>	<u>19.412</u>

(*) A composição do saldo da rubrica “Aplicações financeiras” está demonstrada a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	87.570	-	89.925	419
Operações compromissadas em CDB	1.409	1.930	1.822	7.787
Outras aplicações e contas de poupança	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>88.979</u>	<u>1.930</u>	<u>91.747</u>	<u>8.206</u>

As aplicações financeiras em CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia, com compromisso de recompra, e a Companhia comprou com compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDB, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 75 a 103% sobre a variação do CDI (de 101% a 104,5% em 31 de dezembro de 2011) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais os Bancos Itaú e Votorantim.

Notas Explicativas**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A Companhia possui aplicações financeiras no valor de R\$26.331 (R\$37.496 em 31 de dezembro de 2011), remunerados por taxa de 102,7% sobre a variação do CDI, no Banco Itaú Unibanco S.A. Esta aplicação financeira está vinculada e garante o pagamento da última parcela devida em decorrência da compra das cotas representativas do capital social da VR Indústria mencionada na nota explicativa nº 5.2.

8. CONTAS A RECEBER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Títulos e faturas a receber	32.860	27.143	79.154	89.856
Cartões de crédito	11.325	14.721	46.783	82.225
Cheques a receber e devolvidos	2.384	2.571	3.080	3.449
Ajuste a valor presente	(653)	(717)	(1.740)	(2.337)
Provisão para devolução de vendas	<u>(941)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(1.160)</u>	<u>(3.287)</u>
	44.975	40.988	126.117	169.906
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(2.497)	(6.132)	(6.751)	(10.100)
Cheques devolvidos	<u>(2.271)</u>	<u>(2.271)</u>	<u>(2.340)</u>	<u>(2.357)</u>
Total	<u>40.207</u>	<u>32.585</u>	<u>117.026</u>	<u>157.449</u>

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 73 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2011) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 40 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2011). A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes, probabilidade de recebimento e considerando os valores vencidos superiores há 90 dias, com base na experiência passada de inadimplência e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber; com relação a cartões de crédito, as contas a receber estão distribuídas substancialmente nas seguintes operadoras: Visa (57%), Redecard (36%) e American Express (7%).

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
A vencer:				
De 181 a 360 dias	-	3	1.833	11
De 91 a 180 dias	1.520	151	5.055	1.007
De 61 a 90 dias	6.477	1.297	18.067	7.120
De 31 a 60 dias	5.967	5.288	10.950	23.670
Até 30 dias	13.290	10.279	29.354	39.036

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Vencidos:				
Até 30 dias	1.253	1.913	3.634	4.578
De 31 a 60 dias	926	1.349	2.283	2.777
De 61 a 90 dias	559	1.119	1.689	2.050
De 91 a 180 dias	1.477	1.596	3.042	2.988
De 181 a 360 dias	969	701	1.974	1.514
Superior a 360 dias	422	3.447	1.273	5.105
Total	<u>32.860</u>	<u>27.143</u>	<u>79.154</u>	<u>89.856</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Saldo no início do período	(8.403)	(5.084)	(12.457)	(6.418)
Baixa dos créditos considerados irrecuperáveis	-	192	82	376
(Provisão) reversão do período	3.635	196	3.284	(251)
Saldo no fim do período	<u>(4.768)</u>	<u>(4.696)</u>	<u>(9.091)</u>	<u>(6.293)</u>

9. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Produtos acabados	13.238	10.400	64.525	65.950
Mercadorias para revenda - lojas próprias	11.269	4.579	21.956	13.183
Produtos em elaboração	2.268	2.025	2.268	2.025
Matéria-prima	4.162	2.822	16.587	17.045
Estoque de material de consumo e embalagem	184	161	979	1.326
Importação em andamento	6.002	9.564	9.160	10.898
Estoque em poder de terceiros	-	1.233	12.447	14.288
Estoque em trânsito	473	552	505	890
Ajuste a valor presente	(84)	(24)	(400)	(261)
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(2.011)</u>	<u>(1.691)</u>	<u>(15.911)</u>	<u>(16.489)</u>
Total	<u>35.501</u>	<u>29.621</u>	<u>112.116</u>	<u>108.855</u>

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Saldo no início do período	(1.691)	(2.043)	(16.489)	(2.231)
Provisão do período	(320)	-	-	(14)
Baixa da provisão	-	805	578	804
Saldo no fim do período	<u>(2.011)</u>	<u>(1.239)</u>	<u>(15.911)</u>	<u>(1.441)</u>

O custo dos estoques reconhecido como despesa ao resultado em 31 de março de 2012, com relação às operações continuadas, é de R\$23.314 na Companhia e R\$59.015 no Consolidado (R\$10.339 na Companhia e R\$10.750 no Consolidado em 31 de março de 2011).

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.941	4.115	7.173	5.283
IRPJ	669	15	2.977	1.989
CSLL	179	179	484	463
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.714	918	7.517	5.448
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	1.543	327
Programa de Integração Social - PIS	-	5	339	78
Outros	-	3	39	33
Total	<u>8.503</u>	<u>5.235</u>	<u>20.072</u>	<u>13.621</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativo não circulante-				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	1.301	1.301
Benefício fiscal - ágio (*)	<u>7.954</u>	<u>9.358</u>	<u>7.954</u>	<u>9.358</u>
Total	<u>7.954</u>	<u>9.358</u>	<u>9.225</u>	<u>10.659</u>
Passivo não circulante:				
Custo atribuído ao imobilizado	5.465	5.474	5.685	5.694
Mais-valia em ativos adquiridos - VR Indústria	-	-	10.829	10.842
Mais-valia em ativos adquiridos - CDM	-	-	<u>36.190</u>	<u>38.110</u>
Total	<u>5.465</u>	<u>5.474</u>	<u>52.704</u>	<u>54.646</u>

(*) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Cristalys. Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$28.071, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valor</u>
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Crystalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	(54.490)
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 31 de março de 2012	(1.404)
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>7.954</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorrerá em 60 meses. A amortização no período findo em 31 de março de 2012, no montante de R\$1.404 (R\$1.404 em 31 de março de 2011), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
Abril a dezembro de 2012	4.210
2013	<u>3.744</u>
Total	<u>7.954</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.c), a Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional, além da aquisição e estruturação de novos negócios; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia; tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 31 de março de 2012, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias, eram compostos como segue:

- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL - R\$47.320 (R\$28.217 em 31 de dezembro de 2011).
- Diferenças temporárias - R\$20.091 (R\$20.535 em 31 de dezembro de 2011).

Esses créditos estão sendo controlados no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR e totalizam R\$22.920 (R\$16.575 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

c) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e da CSLL	(19.584)	3.024	(17.013)	5.209
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de benefício (despesa) do IRPJ e da CSLL	6.659	(1.028)	5.784	(1.771)
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	5.506	3.202
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(2.868)	(1.330)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(488)	1.197	-	(538)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(322)	(352)	(322)	(537)
Plano de opção de ações	(1.286)	-	(1.286)	-
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL do período, para os quais não foram registrados os impostos diferidos correspondentes:				
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL da Companhia	(6.495)	(817)	(6.495)	(817)
Diferenças temporárias da Companhia	151	(391)	151	(391)
Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07	386	-	386	-
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controladas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.958)</u>	<u>(1.133)</u>
Total	<u>(1.395)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(4.102)</u>	<u>(3.315)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	-	-	(4.640)	(1.923)
Diferidos	(1.395)	(1.391)	<u>538</u>	(1.392)
Total	<u>(1.395)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(4.102)</u>	<u>(3.315)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

d) Neutralidade para fins tributários da aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

12. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

<u>Saldos</u>	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativo circulante-				
Dividendos a receber:				
Controladas diretas e indiretas:				
Polaminsk	1.287	1.287	-	-
Propag	2.964	2.964	-	-
Royal	<u>69</u>	<u>69</u>	-	-
Total	<u>4.320</u>	<u>4.320</u>	-	-
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Moda Rio	3	9	-	-
Propag	61	-	-	-
VR	36	11	-	-
Estilo	185	-	-	-
Moda São Paulo	5	-	-	-
Coligada-				
Mandi Holding	716	-	716	-
Outras partes relacionadas-				
Luminosidade (i)	2.505	-	2.505	-
Mútuo com acionistas (ii)	<u>12.257</u>	<u>11.956</u>	<u>12.257</u>	<u>11.956</u>
Total	<u>15.768</u>	<u>11.980</u>	<u>15.484</u>	<u>12.045</u>
Passivo circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Royal	302	302	-	-
Gestora	3	3	-	-
Propag	-	-	-	-
CDM	3.693	3.693	-	-
Outras partes relacionadas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>248</u>	<u>14</u>
Total	<u>3.998</u>	<u>3.998</u>	<u>248</u>	<u>14</u>
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>

Notas Explicativas

<u>Transações</u>	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Receitas financeiras:				
Controladas diretas e indiretas-				
CDM	-	92	-	1.873
Outras partes relacionadas-				
Mutuo com acionistas (ii)	<u>301</u>	<u>-</u>	<u>301</u>	<u>-</u>
Total	<u>301</u>	<u>92</u>	<u>301</u>	<u>1.873</u>

- (i) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, segmento descontinuado conforme descrito na nota explicativa nº 1, o qual será liquidado quando da finalização da transação de alienação do controle desta empresa. Este mútuo é sujeito a juros equivalentes a variação de 100% do CDI.
- (ii) Em 28 de novembro de 2011, no contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a determinados ex-acionistas da CDM, que migraram e são atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes a variação de 100% do CDI.

b) Outras transações

Conforme descrito na nota explicativa nº 20, em 23 de dezembro de 2010 a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detidas por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pelo estilo das marcas e dos produtos “Alexandre Herchcovitch” até 31 de dezembro de 2015. Em 31 de março de 2012, o montante total pago relacionado a esse contrato foi de R\$183.

c) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Salário dos administradores	1.582	199
Benefícios concedidos	<u>31</u>	<u>54</u>
Subtotal	1.613	253
Remuneração baseada em ações	<u>3.784</u>	<u>-</u>
Total	<u>5.397</u>	<u>253</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

13. INVESTIMENTOS

Controlada	Companhia (BR GAAP)										
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %			Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/12/11	31/03/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/03/11
Estilo	(10.448)	(9.673)	(775)	(1.013)	100,00	100,00	100,00	(10.448)	(9.673)	(775)	(1.013)
Gestora	923	2.620	(1.697)	(1.935)	100,00	100,00	100,00	923	2.620	(1.697)	(1.935)
Polaminsk	5.965	3.767	10.148	6.897	100,00	100,00	100,00	5.965	3.767	10.148	6.897
Luminosidade	-	-	-	(67)	-	-	-	-	-	-	(67)
Moda São Paulo	49.726	49.088	638	-	100,00	100,00	100,00	49.726	49.088	638	-
Moda Rio	235.690	143.435	(9.749)	(427)	100,00	100,00	100,00	<u>235.690</u>	<u>134.088</u>	<u>(9.749)</u>	<u>(427)</u>
								281.856	179.890	<u>(1.435)</u>	<u>3.455</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital:											
Gestora								4.534	2.940		
Moda São Paulo								46.229	19.705		
Moda Rio								268	-		
Polaminsk								1.261	1.561		
Estilo								<u>2.448</u>	<u>1.988</u>		
Total								<u>336.596</u>	<u>206.084</u>		
Investimentos								344.596	213.769		
Provisão para perdas com passivo a descoberto								<u>(8.000)</u>	<u>(7.685)</u>		
Total								<u>336.596</u>	<u>206.084</u>		
Equivalência patrimonial										(1.435)	3.522
Operação descontinuada										-	<u>(67)</u>
Total										<u>(1.435)</u>	<u>3.455</u>
	Consolidado (BR GAAP e IFRS)										
Coligada	Passivo a descoberto		Prejuízo do período		Participação - %			Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11	31/03/11	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/03/11
CDM	-	-	-	(15.814)	-	-	10,00	-	-	-	(1.581)

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Investimentos” são como segue:

	Companhia (BR GAAP)						Total
	Estilo	Gestora	Polaminsk	Luminosidade	Moda Rio	Moda São Paulo	
	(a)	(b)		(c)	(d)	(e)	
Saldos no fim do exercício - 31/12/10	(9.401)	6.914	14.078	(4.343)	41.128	-	48.376
Alocação do preço pago	-	-	-	-	-	-	-
Conversão do pré-pagamento para aquisição da CDM	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com adiantamento para futuro aumento de capital	2.300	4.604	-	-	878	45.678	53.460
Aumento de capital com empréstimos	-	-	-	-	13.668	-	13.668
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	60.142	-	60.142
Investimento destinado à venda	-	-	-	11.969	-	-	11.969
Resultado de equivalência patrimonial	(2.572)	(8.898)	35.025	(7.626)	18.272	3.410	37.611
Distribuição de dividendos	-	-	(45.336)	-	-	-	(45.336)
Saldos no fim do exercício - 31/12/11	(9.673)	2.620	3.767	-	134.088	49.088	179.890
Aumento de capital	-	-	-	-	111.351	-	111.351
Resultado de equivalência patrimonial	(775)	(1.697)	10.148	-	(9.749)	638	(1.435)
Distribuição de dividendos	-	-	(7.950)	-	-	-	(7.950)
Saldos no fim do período - 31/03/12	<u>(10.448)</u>	<u>923</u>	<u>5.965</u>	<u>-</u>	<u>235.690</u>	<u>49.726</u>	<u>281.856</u>

(a) Estilo

Em 23 de dezembro de 2010, a Estilo celebrou contrato para adquirir a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções, até então detidos pelo acionista minoritário Alexandre Herchovitch, passando a deter 100% das ações de emissão dessa sociedade. Por essa participação, a Companhia pagará a quantia de R\$4.005, sendo R\$11 pagos na data do contrato, e o valor de R\$3.994 será pago em 60 meses, sendo pagos R\$730 em 31 de março de 2012 e remanescendo o saldo de R\$3.264, corrigido de acordo com os termos contratuais. Ainda, em decorrência do aumento de participação e tendo em vista que a A.H. Confecções possui passivo a descoberto, a Companhia registrou um débito ao patrimônio líquido, no valor de R\$1.612, referente à parcela de participação adquirida, totalizando efeito de R\$5.617 ao patrimônio líquido da Companhia.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$2.300, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$2.448, a serem capitalizados até 30 de junho de 2012.

(b) Gestora

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$4.604, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$4.534, a serem capitalizados até 30 de junho de 2012.

(c) Luminosidade

Em dezembro de 2011, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 75% detida no capital social da controlada Luminosidade e, assim, não mais participar dos negócios relacionados ao segmento de “conteúdo”. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2011, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como “atividades descontinuadas”, com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa e/ou relacionados a esse segmento de negócio, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos relacionados a esses ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado (vide nota explicativa nº 31).

(d) Moda Rio

Em 29 de janeiro de 2010, foi criada a controlada Moda Rio com a finalidade de ser a “holding” dos investimentos a serem realizados na CDM.

Em 10 de junho de 2010, a Richards efetuou aumento do capital social da Companhia em 4%, mediante conferência de ações representativas de 10% do capital social total da CDM. O valor justo na troca de ações foi avaliado em R\$9.709 e alocado conforme descrito na nota explicativa nº 5.1).

Ainda em 10 de junho de 2010, houve aumento de capital social da Moda Rio no valor de R\$39.843, com a emissão de 39.842.788 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Companhia, por meio de: (i) conferência de 2.042.695 ações do capital social da CDM, representativas de 10% do capital social, avaliadas em R\$212; (ii) transferência de crédito detido pela Companhia contra a RF Participações (controlada da CDM) no valor de R\$20.191, originado em contrato de mútuo celebrado em 2 de março de 2010; e (iii) aporte de R\$19.439 em moeda corrente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Em 17 de dezembro de 2010, o capital social da Moda Rio foi aumentado em R\$369, com a emissão de 369.531 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas pela Companhia por meio de crédito detido contra a CDM.

Em AGE realizada em 16 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social na Moda Rio em R\$13.668, mediante a utilização de créditos detidos pela Companhia contra a CDM.

No âmbito da migração dos acionistas da Richards para a Companhia, em AGE realizada em 27 de novembro de 2011, foi efetuado aumento de capital na Moda Rio no valor de R\$60.142 mediante a conferência da participação remanescente na CDM pelos acionistas de Richards.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$878, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em AGE realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social em R\$111.351, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro de 2012.

Em 2012 foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$268, a ser capitalizado até 30 de junho de 2012.

(e) Moda São Paulo

Em 2 de março de 2011, foram alterados a denominação e o objeto social da companhia Hemet RJ Participações S.A. para Inbrands Moda São Paulo Participações S.A., tendo por objeto a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, como sócia ou acionista. O capital social da Moda São Paulo era de R\$800,00 dividido em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2011, a Moda São Paulo adquiriu 100% da participação societária da VR Holding, nas condições contratuais descritas na nota explicativa nº 5.2).

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$45.678 mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$46.229, a serem capitalizados até 30 de junho de 2012.

As principais informações nas controladas e coligadas são como segue:

	Estilo	Gestora	Polaminsk	Moda Rio	Moda São Paulo
Ativo total	3.622	6.777	15.886	418.749	150.536
Passivo circulante e não circulante	11.622	1.320	8.660	182.791	54.581
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(10.448)	923	5.965	235.690	49.726
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.448	4.534	1.261	268	46.229
Receita líquida	1.364	-	15.204	56.045	21.052
Lucro (prejuízo) do período	(775)	(1.697)	10.148	(9.749)	638

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Companhia (BR GAAP)					
		31/03/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	17,5	10.192	(4.179)	6.013	9.372	(3.808)	5.564
Edificações	2,66	5.493	(622)	4.871	5.493	(585)	4.908
Máquinas e equipamentos	10	1.023	(468)	555	817	(454)	363
Móveis e utensílios	10	3.271	(1.275)	1.996	3.110	(1.210)	1.900
Instalações	10	2.051	(1.090)	961	1.782	(1.055)	727
Veículos	20	1.061	(669)	392	1.061	(620)	441
Equipamentos de informática	20	3.871	(2.394)	1.477	3.675	(2.278)	1.397
Outros equipamentos	10	276	(102)	174	276	(96)	180
Imobilizado em andamento	-	401	-	401	379	-	379
Total		39.134	(10.799)	28.335	37.460	(10.106)	27.354

Notas Explicativas

Em milhares de reais

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		31/03/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	14	53.149	(10.108)	43.041	51.226	(8.711)	42.515
Edificações	2,66	5.493	(622)	4.871	5.493	(585)	4.908
Máquinas e equipamentos	10	6.233	(3.567)	2.666	6.021	(3.410)	2.611
Móveis e utensílios	10	15.941	(5.834)	10.107	15.502	(5.455)	10.047
Instalações	10	2.109	(1.263)	846	1.839	(1.226)	613
Veículos	20	1.102	(685)	417	1.102	(634)	468
Equipamentos de informática	27	8.577	(5.787)	2.790	8.370	(5.425)	2.945
Outros equipamentos	10	288	(102)	186	278	(96)	182
Imobilizado em andamento	-	<u>1.370</u>	<u>-</u>	<u>1.370</u>	<u>928</u>	<u>-</u>	<u>928</u>
Total		<u>105.757</u>	<u>(27.968)</u>	<u>77.789</u>	<u>102.254</u>	<u>(25.542)</u>	<u>76.712</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/10	Adições	Baixas	Transferência	31/03/11
Custo:					
Terrenos	11.495	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	7.489	213	(3)	246	7.945
Edificações	5.347	-	-	-	5.347
Máquinas e equipamentos	762	25	-	-	787
Móveis e utensílios	2.463	333	-	-	2.796
Instalações	1.639	142	-	-	1.781
Veículos	1.068	-	-	-	1.068
Equipamentos de informática	2.547	468	(4)	-	3.011
Outros equipamentos	258	3	(2)	-	259
Imobilizado em andamento	<u>437</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(246)</u>	<u>191</u>
Total do custo	<u>33.505</u>	<u>1.200</u>	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>34.680</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(3.014)	(355)	-	-	(3.369)
Edificações	(290)	(43)	-	-	(333)
Máquinas e equipamentos	(526)	(9)	-	-	(535)
Móveis e utensílios	(1.093)	(46)	-	-	(1.139)
Instalações	(928)	(38)	-	-	(966)
Veículos	(462)	(48)	-	-	(510)
Equipamentos de informática	(1.883)	(69)	-	-	(1.952)
Outros equipamentos	<u>(70)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(76)</u>
Total da depreciação	<u>(8.266)</u>	<u>(614)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.880)</u>
Valor líquido	<u>25.239</u>	<u>586</u>	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>25.800</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferência	31/03/12
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	9.372	935	-	(115)	10.192
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	817	206	-	-	1.023
Móveis e utensílios	3.110	103	-	58	3.271
Instalações	1.782	213	-	56	2.051
Veículos	1.061	-	-	-	1.061
Equipamentos de informática	3.675	195	-	1	3.871
Outros equipamentos	276	-	-	-	276
Imobilizado em andamento	<u>379</u>	<u>385</u>	<u>(363)</u>	<u>-</u>	<u>401</u>
Total do custo	<u>37.460</u>	<u>2.037</u>	<u>(363)</u>	<u>-</u>	<u>39.134</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(3.808)	(371)	-	-	(4.179)
Edificações	(585)	(37)	-	-	(622)
Máquinas e equipamentos	(454)	(14)	-	-	(468)
Móveis e utensílios	(1.210)	(65)	-	-	(1.275)
Instalações	(1.055)	(35)	-	-	(1.090)
Veículos	(620)	(49)	-	-	(669)
Equipamentos de informática	(2.278)	(116)	-	-	(2.394)
Outros equipamentos	<u>(96)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(102)</u>
Total da depreciação	<u>(10.106)</u>	<u>(693)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.799)</u>
Valor líquido	<u>27.354</u>	<u>1.344</u>	<u>(363)</u>	<u>-</u>	<u>28.335</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
	31/12/10	Aquisição VR	Adições	Baixas	Transferências	31/03/11
Custo:						
Terrenos	11.495	-	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	8.792	10.621	443	(626)	246	19.476
Edificações	5.347	-	-	-	-	5.347
Máquinas e equipamentos	1.061	135	58	(257)	-	997
Móveis e utensílios	3.034	372	434	(2)	-	3.838
Instalações	1.670	-	142	-	-	1.812
Veículos	1.109	-	-	-	-	1.109
Equipamentos de informática	3.023	166	522	(12)	-	3.699
Outros equipamentos	258	-	7	(2)	-	263
Imobilizado em andamento	<u>437</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>(1)</u>	<u>(246)</u>	<u>203</u>
Total do custo	<u>36.226</u>	<u>11.294</u>	<u>1.635</u>	<u>(916)</u>	<u>-</u>	<u>48.239</u>
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(3.548)	(1.208)	(399)	306	-	(4.849)
Edificações	(290)	-	(43)	-	-	(333)
Máquinas e equipamentos	(602)	(16)	(9)	67	-	(560)
Móveis e utensílios	(1.243)	(39)	(61)	2	-	(1.341)
Instalações	(961)	-	(39)	-	-	(1.000)
Veículos	(468)	-	(50)	-	-	(518)
Equipamentos de informática	(2.180)	(53)	(86)	4	-	(2.315)
Outros equipamentos	<u>(70)</u>	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(77)</u>
Total da depreciação	<u>(9.362)</u>	<u>(1.316)</u>	<u>(694)</u>	<u>379</u>	<u>-</u>	<u>(10.993)</u>
Valor líquido	<u>26.864</u>	<u>9.978</u>	<u>941</u>	<u>(537)</u>	<u>-</u>	<u>37.246</u>

Notas Explicativas

Em moeda controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	51.226	2.038	-	(115)	53.149
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.021	212	-	-	6.233
Móveis e utensílios	15.502	419	(38)	58	15.941
Instalações	1.839	222	(8)	56	2.109
Veículos	1.102	-	-	-	1.102
Equipamentos de informática	8.370	220	(14)	1	8.577
Outros equipamentos	278	10	-	-	288
Imobilizado em andamento	<u>928</u>	<u>805</u>	<u>(363)</u>	<u>-</u>	<u>1.370</u>
Total do custo	<u>102.254</u>	<u>3.926</u>	<u>(423)</u>	<u>-</u>	<u>105.757</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(8.711)	(1.397)	-	-	(10.108)
Edificações	(585)	(37)	-	-	(622)
Máquinas e equipamentos	(3.410)	(157)	-	-	(3.567)
Móveis e utensílios	(5.455)	(379)	-	-	(5.834)
Instalações	(1.226)	(37)	-	-	(1.263)
Veículos	(634)	(51)	-	-	(685)
Equipamentos de informática	(5.425)	(362)	-	-	(5.787)
Outros equipamentos	<u>(96)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(102)</u>
Total da depreciação	<u>(25.542)</u>	<u>(2.426)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27.968)</u>
Valor líquido	<u>76.712</u>	<u>1.500</u>	<u>(423)</u>	<u>-</u>	<u>77.789</u>

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 4. Durante o exercício de 2011, a Companhia aplicou testes para identificação de fatores que pudessem levar à necessidade de revisar o valor recuperável das instalações da Matriz, do Centro de Distribuição e de cada uma de suas lojas. Essas análises levaram em conta o atual nível de rentabilidade de cada uma das lojas, além de fatores específicos ao segmento de moda.

Em 31 de dezembro de 2011, a revisão resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R\$1.033, reconhecida no resultado. Esses ativos são utilizados nos segmentos reportáveis da marca “Ellus” e são representados por lojas “2nd floor”. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso.

Em 31 de março de 2012 não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de março de 2012, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Companhia (BR GAAP)					
		31/03/12			31/12/11		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	5.852	(2.812)	3.040	5.852	(2.676)	3.176
Software	20	<u>1.859</u>	<u>(762)</u>	<u>1.097</u>	<u>1.600</u>	<u>(707)</u>	<u>893</u>
Total		<u>7.711</u>	<u>(3.574)</u>	<u>4.137</u>	<u>7.452</u>	<u>(3.383)</u>	<u>4.069</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		31/03/12			31/12/11		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	30.851	(5.467)	25.384	29.694	(4.816)	24.878
Software	20	2.581	(1.378)	1.203	2.289	(1.277)	1.012
Marcas e patentes	-	<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>139.058</u>	<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>139.058</u>
Total		<u>172.490</u>	<u>(6.845)</u>	<u>165.645</u>	<u>171.041</u>	<u>(6.093)</u>	<u>164.948</u>

(*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, em dez anos, considerando um período de renovação automática.

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)		
	31/12/10	Adições	31/03/11
Custo:			
Direitos de uso de ponto comercial	5.631	-	5.631
Software	886	380	1.266
Marcas e patentes	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
Total do custo	<u>6.533</u>	<u>380</u>	<u>6.913</u>
Amortização acumulada:			
Direitos de uso de ponto comercial	(2.215)	(132)	(2.347)
Software	(554)	(29)	(583)
Marcas e patentes	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>
Total da amortização	<u>(2.785)</u>	<u>(161)</u>	<u>(2.946)</u>
Valor líquido	<u>3.748</u>	<u>219</u>	<u>3.967</u>

	Companhia (BR GAAP)		
	31/12/11	Adições	31/03/12
Custo:			
Direitos de uso de ponto comercial	5.852	-	5.852
Software	1.600	259	1.859
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do custo	<u>7.452</u>	<u>259</u>	<u>7.711</u>
Amortização acumulada:			
Direitos de uso de ponto comercial	(2.676)	(136)	(2.812)
Software	(707)	(55)	(762)
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(3.383)</u>	<u>(191)</u>	<u>(3.574)</u>
Valor líquido	<u>4.069</u>	<u>68</u>	<u>4.137</u>

Notas Explicativas

Em moeda controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
	Aquisição VR			Adições	Transferências	31/03/11
	31/12/10	Ativos assumidos	Mais-valia VR			
Custo:						
Direitos de uso de infraestrutura	6.400	1.266	1.225	230	2	9.123
Software	1.035	-	-	382	(2)	1.415
Marcas e patentes	<u>204</u>	<u>5.003</u>	<u>30.779</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.986</u>
Total do custo	<u>7.639</u>	<u>6.269</u>	<u>32.004</u>	<u>612</u>	<u>-</u>	<u>46.524</u>
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de infraestrutura	(2.820)	(21)	-	(132)	-	(2.973)
Software	(596)	-	-	(43)	-	(639)
Marcas e patentes	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>
Total da amortização	<u>(3.432)</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>(175)</u>	<u>-</u>	<u>(3.628)</u>
Valor líquido	<u>4.207</u>	<u>6.248</u>	<u>32.004</u>	<u>437</u>	<u>-</u>	<u>42.896</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
	31/12/11	Adições	Baixas	31/03/12	
Custo:					
Direitos de uso de infraestrutura		29.694	1.232	(75)	30.851
Software		2.289	292	-	2.581
Marcas e patentes		<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>139.058</u>
Total do custo		<u>171.041</u>	<u>1.524</u>	<u>(75)</u>	<u>172.490</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de infraestrutura		(4.816)	(651)	-	(5.467)
Software		(1.277)	(101)	-	(1.378)
Marcas e patentes		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização		<u>(6.093)</u>	<u>(752)</u>	<u>-</u>	<u>(6.845)</u>
Valor líquido		<u>164.948</u>	<u>772</u>	<u>(75)</u>	<u>165.645</u>

16. ÁGIO

	Data de aquisição	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/12	31/12/11
Ágio na aquisição de empresa:			
CDM	28/11/11	128.540	128.540
VR Indústria	31/03/11	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>
Total		<u>190.226</u>	<u>190.226</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

As alterações registradas na rubrica “Ágio” foram as seguintes:

	Companhia - (BR GAAP)		Consolidado - (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Saldos no início do período	-	30.435	190.226	30.435
Adição de ágio - CDM	-	-	-	128.540
Adição de ágio - VR Indústria	-	-	-	61.686
Provisão para perdas (*)	-	(24.450)	-	(24.450)
Reclassificação para operação descontinuada (*)	-	(5.985)	-	(5.985)
Saldos no fim do período	-	-	<u>190.226</u>	<u>190.226</u>

(*) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), a Companhia aprovou a disponibilização para venda da controlada Luminosidade, bem como decidiu descontinuar o segmento de conteúdo, visando focar apenas o comércio de vestuário através de suas marcas.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2011, o ágio apurado na aquisição da Luminosidade foi provisionado no valor de R\$24.450 e o saldo remanescente de R\$5.985 foi reclassificado para a rubrica “Ativos classificados como mantidos para venda”, em conjunto com os demais ativos, líquido dos passivos deste segmento. Vide nota explicativa nº 31.

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

Antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11
Richards	108.268	108.268
Salinas	18.192	18.192
Bintang	2.080	2.080
VR Indústria	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>
	<u>190.226</u>	<u>190.226</u>

VR Indústria

O valor recuperável dessa unidade foi determinado com base em estudo de empresa especializada e a partir do fluxo de caixa de líquido projetado para os próximos cinco anos, com base em um cenário conservador, considerando perpetuidade de 4,5% na projeção e taxa de desconto real e 14,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o exercício, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão suportadas por laudo emitido por empresa especializada, cujas principais premissas são:

Notas Explicativas

- Receitas: projetadas de 2012 a 2016 em linha com histórico de crescimento da unidade geradora de caixa aliado à expansão das vendas no atacado, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e Despesas Operacionais: projetados com base no desempenho histórico da referida unidade e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos Fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação.
- Investimentos em Capital de Giro: projetados com base no desempenho histórico da unidade geradora de caixa e no crescimento das receitas.

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da unidade geradora de caixa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

Em 31 de março de 2012 não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ágio registrado. O teste de recuperabilidade será aplicado ao final do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

Richards, Salinas e Bintang

O valor recuperável dessas unidades foi determinado de acordo com um estudo de empresa especializada e a partir do fluxo de caixa de líquido projetado para os próximos cinco anos, com base em um cenário conservador, considerando perpetuidade de 3,1% na projeção e taxa de desconto real de 9,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o trimestre, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão suportadas por laudo emitido por empresa especializada, cujas principais premissas são:

- Receitas: projetadas de 2012 a 2016 em linha com histórico de crescimento das unidades geradoras de caixa, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e Despesas Operacionais: projetados com base no desempenho histórico das referidas unidades em relação à receita líquida, considerando o crescimento estimado das receitas.
- Investimentos Fixos: as projeções de investimentos fixos visam à manutenção do imobilizado contabilizado.
- Investimentos em Capital de Giro: considerado capital de giro de 34,6% com base no balanço na data-base de aquisição.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,0%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

exceder o valor recuperável total das referidas unidades. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

Em 31 de março de 2012 não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ágio registrado. O teste de recuperabilidade será aplicado ao final do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
				31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Debêntures							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	257.364	-	257.364	-
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(2.588)	-	(2.588)	-
Capital de giro:							
Banco Indusval (d)	1,22% ao mês	03/2012	-	-	-	-	15.333
Bradesco (d)	CDI+0,30% ao ano	01/2012	-	-	-	-	10.046
Citibank (d)	CDI + 0,38% ao ano	01/2012	Aval dos sócios e duplicatas	-	-	-	3.947
HSBC (d)	CDI + 0,40% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	-	-	4.636
Itaú (d)	CDI + 0,50% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	-	-	45.738
Santander (Real)	1,23% ao mês	07/2012	Aval dos sócios	-	-	16.318	16.108
Santander (Real) (d)	CDI+0,50% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	-	-	15.764
Itaú BBA	CDI+0,27% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	2.520	-	2.520
Itaú BBA	CDI+2,6% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	2.075	-	2.075
Itaú BBA	CDI+3,15% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	5.082	-	5.082
Contrato de mútuo- BR Labels (b)	TJLP+5,4% ao ano	07/2012	Aval dos sócios	-	-	2.062	3.560
Conta garantida:							
Bradesco (d)	CDI + 0,50% ao ano	06/2012	Recebíveis cartões	-	-	482	5.756
HSBC (d)	CDI + 0,50% ao ano	01/2012	Recebíveis cartões	-	-	-	28.437
Arrendamento mercantil:							
Banco HP	CDI + 0,49% ao ano	10/2012	Estoques	-	-	41	53
HSBC	CDI + 0,61% ao ano	01/2012 a 07/2013	Equipamentos de informática	-	-	307	154
Safra	CDI + 0,50% ao ano	07/2013	Equipamentos de informática	-	-	38	43
HSBC	CDI + 1,33% ao ano	01/2012	Equipamentos de informática	-	-	-	214
Financiamento de importação:							
HSBC	Libor + 0,17 a 0,95% ao ano	04/2012	Aval dos sócios	515	-	14.194	15.436
Bradesco	Libor + 0,17% ao ano	01/2012	Aval dos sócios	-	-	-	177
Santander	Libor + 0,17% ao ano	06/2012	Aval dos sócios	-	-	2.959	-
Financiamento com shopping	(c)	02/2011 a 09/2015	Aval dos sócios	-	-	6.659	6.953
Total				<u>255.291</u>	<u>9.677</u>	<u>297.836</u>	<u>182.032</u>
Circulante				515	9.677	40.566	177.808
Não circulante				<u>254.776</u>	-	<u>257.270</u>	<u>4.224</u>
Total				<u>255.291</u>	<u>9.677</u>	<u>297.836</u>	<u>182.032</u>

Notas Explicativas

(a) Debêntures

Em reunião da AGE e em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (a) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (b) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (c) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão da debênture são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Garantidora	Companhia de Marcas
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000.
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over “Extra Grupo”), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, acrescida de um “spread” de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no 6º mês contado da data de emissão

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$250.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos coordenadores a seguir relacionados, para fins de registro de sua distribuição no Módulo de Distribuição:

Nome das instituições	Quantidade
Banco Itaú BBA S.A.	84
Banco Bradesco BBI S.A.	83
Banco Votorantim S.A.	83
	<u>250</u>

O valor creditado em conta-corrente nesta data foi R\$250.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas no dia 11 de janeiro de 2012, somaram um montante de R\$2.724.

- (b) Empréstimo tomado no Banco do Brasil, anteriormente pela BR Labels (ex-acionista da VR Indústria), sendo tal recurso transferido à VR Indústria quando da reorganização societária. Em virtude da impossibilidade de transferir a titularidade da dívida para o nome da VR Indústria, em 22 de fevereiro de 2011 foi celebrado contrato dessa dívida com a BR Labels, com remuneração vinculada à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de taxa de juros de 5,4% ao ano, com amortizações mensais até o vencimento em 15 de julho de 2012.
- (c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.
- (d) Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia antecipou a liquidação de parte substancial dos empréstimos mantidos pelas controladas direta e indireta CDM e SLN Indústria, no valor total de R\$110.954, os quais possuíam juros equivalentes, em média, à variação do CDI, acrescido de correção entre 0,30% e 0,71%.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, dentre as quais deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras consolidadas:

- (a) A relação dívida líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior à 3,3x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 3x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.
- (b) A relação entre o EBITDA dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 1,75x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 2x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de 2 dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos Debenturistas deverá conter, no mínimo 75% das debêntures em circulação.

Em 31 de março de 2012 a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas.

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Salários a pagar	1.509	1.459	1.753	1.703
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	239	284	764	979
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	978	937	2.860	3.882
Provisão de férias e encargos	3.601	3.637	11.004	10.726
Provisão para 13º e encargos	757	-	2.033	-
Provisão para indenização (nota explicativa nº 1.c))	1.738	1.738	5.068	5.858
Provisão para participação nos lucros	548	-	548	-
Outros	<u>151</u>	<u>111</u>	<u>699</u>	<u>322</u>
Total	<u>9.521</u>	<u>8.166</u>	<u>24.729</u>	<u>23.470</u>

19. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
ICMS	168	2.684	2.012	15.233
IRRF	870	567	1.448	1.619
PIS	287	208	1.596	1.413
COFINS	2.073	920	7.968	6.388
IOF	161	351	3.950	3.974
ISS	37	31	1.332	1.408
Outros	<u>209</u>	<u>174</u>	<u>2.925</u>	<u>2.244</u>
Total	<u>3.805</u>	<u>4.935</u>	<u>21.231</u>	<u>32.279</u>

Notas Explicativas

20. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Aquisição da A.H. Confecções (nota explicativa nº 13.(a))	-	-	3.264	3.447
Aquisição da VR Holding (nota explicativa nº 5.2.c))	-	-	23.850	46.896
Serviços prestados a pagar	1.568	1.847	4.794	5.639
Receita diferida em contratos com shopping	513	543	513	543
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF"	-	-	-	780
Outras contas a pagar	<u>1.789</u>	<u>1.399</u>	<u>5.231</u>	<u>4.853</u>
	<u>3.870</u>	<u>3.789</u>	<u>37.652</u>	<u>62.158</u>
Passivo circulante	3.870	3.789	34.973	59.479
Passivo não circulante	-	-	<u>2.679</u>	<u>2.679</u>
	<u>3.870</u>	<u>3.789</u>	<u>37.652</u>	<u>62.158</u>

21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11
IRPJ (b)	84	74
IRPJ - Parcelamento espontâneo (a)	972	1.034
CSLL (b)	34	32
CSLL - Parcelamento espontâneo (a)	494	522
COFINS (b)	27	21
PIS/COFINS - Parcelamento espontâneo (a)	7.731	8.114
INSS - Parcelamento espontâneo (a)	3.060	5.785
REFIS IV (a)	8.507	8.401
ICMS (c)	3.323	1.396
Outros	<u>168</u>	<u>221</u>
Total	<u>24.400</u>	<u>25.600</u>
Passivo circulante	8.879	8.109
Passivo não circulante	<u>15.521</u>	<u>17.491</u>
Total	<u>24.400</u>	<u>25.600</u>

(a) A controlada direta CDM e as controladas indiretas RF Participações, SLN Indústria e SLN Licenciamentos possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, as referidas controladas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.

(b) Em 2008, a controlada A.H. Confecções possuía débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, relativos a IRPJ e CSLL, corrigidos mensalmente pela TJLP. Em novembro de 2009, a referida controlada aderiu ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 46 meses.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- (c) A controlada A.H. Confecções aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$122 com o Governo do Estado de São Paulo e de R\$35 com o Governo do Distrito Federal. As controladas direta CDM e indireta SLN Indústria também possuem parcelamentos de ICMS com o Governo do Rio de Janeiro, no montante de R\$1.239. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados.

Com base na lei, a opção exercida propiciou um desconto de 100% sobre a multa e os encargos sociais e 40% sobre os juros, conforme demonstrado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Saldo no início do período	25.600	3.518
Atualização monetária - TJLP	922	73
Pagamentos efetuados	<u>(2.122)</u>	<u>(430)</u>
Saldo no fim do período	<u>24.400</u>	<u>3.161</u>

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$ R\$265.446 (R\$265.446 em 31 de dezembro de 2011), estava representado por 92.034.192 ações (92.034.192 ações em 31 de dezembro de 2011), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

	<u>Quantidade</u>
NABR	36.521.976
PCP	37.457.904
Nelson Alvarenga	795.544
Américo Rodrigues	140.392
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	8.627.352
Frederico Derzié Luz	4.116.902
Glória Maria Miranda Marques	778.515
Carlos André de Laurentis	704.657
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	908.529
Antônio Fernando Rezende de Biase	470.777
Jacqueline Oliveira de Biase	470.777
Cassiano Lemos da Cunha	144.776
Flávio dos Santos de Nijis	75.340
Sérgio Augusto Villaça Villas Boas	221.594
G5	599.141
Pedro Barcellos Janot Marinho	8
Gilberto Sayão da Silva	4
Alessandro Monteiro Morgado Horta	4
	<u>92.034.192</u>

Notas Explicativas

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.

Ficam autorizados aumentos de capital social, até o limite do capital social autorizado de 200.000.000 de ações, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e demais condições da emissão, subscrição e integralização destas ações, incluindo o prazo e a forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o Parágrafo 4º do Artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$45.157 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades Anônimas, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

(mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R\$2.046, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 10 de junho de 2011.

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia incorreu em prejuízos no valor de R\$20.666, cuja absorção parcial pelas reservas de lucros foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, no valor de R\$13.158.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração, criado em AGE realizada em 18 de março de 2011, aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seis administradores e funcionários.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrida em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada em 13 de junho de 2011, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados.

Em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração também aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R\$4,62 a três administradores e funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses a partir de 15 de abril de 2011, durante um período de 3 anos, o participante do programa adquirirá o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos contados a partir de 15 de abril de 2011.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

Notas Explicativas

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Data da outorga e plano	No período findo em 31/03/12	Valores a registrar em períodos futuros
15 de abril de 2011 - 1º Plano	11.067	7.697
13 de junho de 2011 - 2º Plano	<u>2.913</u>	<u>3.014</u>
	<u>13.980</u>	<u>10.711</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	1º Plano	2º Plano
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	6	3
Preço fixado - R\$	4,62	4,62
Indexador	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	4.535.552	1.457.856
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12
Valor da opção para o semestre, corrigido pelo IPCA até 31 de março de 2012 (R\$)	5,99	5,99

g) Participação não controladora

	31/03/12	31/03/11
Saldos no início do período	20	(1.328)
Participação no resultado do período	(136)	258
Distribuição de dividendos - controlada indireta Propag	-	(79)
Saldos no fim do período	<u>(116)</u>	<u>(1.149)</u>

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Venda a atacado - mercado interno	38.413	20.608	139.415	20.611
Venda a atacado - mercado externo	-	167	437	206
Venda a varejo - mercado interno	<u>21.188</u>	<u>17.161</u>	<u>27.735</u>	<u>18.072</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>59.601</u>	<u>37.936</u>	<u>167.587</u>	<u>38.889</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Consultoria e licenciamento	-	-	932	836
Acordos de exclusividade "Royalties"	-	-	18.646	9.289
	<u>278</u>	<u>225</u>	<u>4.064</u>	<u>1.443</u>
Receita de prestação de serviços	<u>278</u>	<u>225</u>	<u>23.642</u>	<u>11.568</u>
Devoluções, cancelamentos e descontos	<u>(1.416)</u>	<u>(2.596)</u>	<u>(15.064)</u>	<u>(2.951)</u>
Receita líquida de devoluções	58.463	35.565	176.165	47.506
Tributos municipais	-	-	(374)	(82)
Tributos estaduais	(6.954)	(4.273)	(21.495)	(4.434)
Tributos federais	<u>(6.178)</u>	<u>(3.777)</u>	<u>(15.300)</u>	<u>(4.290)</u>
Deduções	<u>(13.132)</u>	<u>(8.050)</u>	<u>(37.169)</u>	<u>(8.806)</u>
Receita operacional líquida	<u>45.331</u>	<u>27.515</u>	<u>138.996</u>	<u>38.700</u>

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(23.314)	(10.399)	(59.015)	(10.712)
Despesa com pessoal e encargos	(16.618)	(9.127)	(47.522)	(11.756)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 22.f))	(3.784)	-	(3.784)	-
Despesa com ocupação e manutenção predial	(1.422)	(941)	(960)	(1.121)
Despesa com aluguel	(2.084)	(1.556)	(9.905)	(1.823)
Propaganda e publicidade	(1.671)	(1.061)	(4.010)	(1.663)
Condomínio e fundos de promoção	(1.569)	(1.305)	(5.229)	(1.337)
Comissões sobre venda	(1.554)	(1.038)	(4.049)	(1.298)
Infraestrutura de tecnologia	(1.051)	(581)	(1.089)	(613)
Logística e distribuição	(1.767)	(661)	(3.577)	(660)
Taxas, impostos e contribuições	(376)	(449)	(641)	(382)
Serviço de segurança e limpeza	(351)	(266)	(454)	(210)
Material de consumo	(557)	(328)	(787)	(337)
Serviços contratados diversos	(1.150)	(961)	(1.611)	(1.405)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(786)	(125)
Assessoria jurídica e contábil	(1.214)	(1.153)	(1.268)	(1.093)
Viagem e transporte	(1.013)	(448)	(1.974)	(670)
Outras despesas	<u>(721)</u>	<u>(473)</u>	<u>(1.066)</u>	<u>(1.196)</u>
Total	<u>(60.216)</u>	<u>(30.747)</u>	<u>(147.727)</u>	<u>(36.401)</u>
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(23.314)	(10.399)	(59.015)	(10.712)
Despesas com vendas	(13.178)	(9.564)	(43.156)	(11.583)
Despesas gerais e administrativas	<u>(23.724)</u>	<u>(10.784)</u>	<u>(45.556)</u>	<u>(14.106)</u>
Total	<u>(60.216)</u>	<u>(30.747)</u>	<u>(147.727)</u>	<u>(36.401)</u>

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(441)	(135)	(2.902)	(183)
Juros passivos	(7.425)	(28)	(8.938)	(49)
Atualização monetária - ex-acionistas	-	(96)	-	(101)
Outras despesas	(172)	(2)	(2.126)	(7)
Total	<u>(8.038)</u>	<u>(261)</u>	<u>(13.966)</u>	<u>(340)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.347	3.180	3.533	3.530
Juros ativos	189	126	485	190
Juros com mútuos ativos de partes relacionadas	301	92	301	1.873
Reversão de ajuste a valor presente	926	292	3.456	292
Descontos obtidos	229	48	277	50
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF"	-	-	698	-
Outras receitas	<u>200</u>	<u>8</u>	<u>232</u>	<u>41</u>
Total	<u>5.192</u>	<u>3.746</u>	<u>8.982</u>	<u>5.976</u>

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía 196 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (135 contratos em 31 de dezembro de 2011), os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente à taxa média de 6,59% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período determinado com prazo de cinco anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

No período findo em 31 de março de 2012, as despesas de aluguel totalizaram R\$2.084 (R\$1.556 em 31 de março de 2011) na Companhia e R\$9.905 (R\$1.823 em 31 de março de 2011) no Consolidado. O saldo da rubrica "Arrendamento operacional - lojas", em 31 de março de 2012, é de R\$1.502 (R\$2.109 em 31 de dezembro de 2011) na Companhia e R\$9.089 (R\$12.156 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2012, totalizam um montante mínimo de R\$83.279 assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	19.547
2014	23.208
2015 a 2019	<u>40.524</u>
Total	<u>83.279</u>

27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2012, as controladas da Companhia possuíam certos processos de natureza trabalhista e cível cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável por seus assessores jurídicos, sendo:

	Controladora (BR GAAP)				
	<u>31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/03/12</u>
Trabalhistas (a)	227	13	(31)	-	209
Cíveis	<u>74</u>	<u>1</u>	<u>(8)</u>	-	<u>67</u>
	<u>301</u>	<u>14</u>	<u>(39)</u>	-	<u>276</u>
	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				
	<u>31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/03/12</u>
Trabalhistas (a)	13.697	23	(31)	-	13.689
Cíveis	219	1	(8)	-	212
Tributários (b)	<u>16.604</u>	<u>15</u>	<u>(3.504)</u>	<u>384</u>	<u>13.499</u>
	<u>30.520</u>	<u>39</u>	<u>(3.543)</u>	<u>384</u>	<u>27.400</u>

(a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve diversos processos relacionados à discussão de verbas rescisórias e recolhimento previdenciário ao INSS e IRRF.

(b) A provisão para riscos tributários é representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões judiciais sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas para cálculo do IRPJ e da CSLL e tributação de certas receitas e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS. A baixa ocorrida no período refere-se à decisão definitiva em processo relacionado à ICMS no Rio de Janeiro.

Processos possíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$2.874 (R\$1.638 em 31 de dezembro de 2011), para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível sendo:

Notas Explicativas

Controladas

	<u>Controladora</u> <u>(BR GAAP)</u>	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Trabalhistas	1.281	1.341
Cíveis (a)	225	225
Tributários (b)	<u>1.087</u>	<u>1.308</u>
	<u>2.593</u>	<u>2.874</u>

(a) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por quebra de cláusulas contratuais, movidos por lojistas multimarcas.

(b) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS/COFINS.

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida no processo movido pelo Município de São Paulo, referente à licença para funcionamento do imóvel onde se localiza a sede da Companhia. A Companhia teve seu Mandado de Segurança denegado, interpondo recurso de apelação, cuja antecipação de tutela restou concedida, atribuindo efeito suspensivo ao recurso de apelação.

Depósitos judiciais

	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas	96	75	1.349	1.202
Cíveis	6	-	308	193
Tributários	<u>215</u>	<u>127</u>	<u>2.009</u>	<u>372</u>
Total	<u>317</u>	<u>202</u>	<u>3.666</u>	<u>1.767</u>

28. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Numerador básico e diluído:		
(Prejuízo) lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(20.979)	1.633
Prejuízo do período das operações descontinuadas	<u>(995)</u>	<u>(1.417)</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>(21.974)</u>	<u>216</u>
Denominador básico e diluído:		
Ações disponíveis		
Média ponderada das ações disponíveis	92.034	78.037

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
(Prejuízo) lucro líquido por ação básico - R\$	(0,2280)	0,0209
(Prejuízo) lucro líquido por ação diluído - R\$	(0,2238)	0,0209
(Prejuízo) lucro líquido por ação básico das operações continuadas - R\$	(0,2388)	0,0028
(Prejuízo) lucro líquido por ação diluído das operações continuadas - R\$	(0,2345)	0,0028

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), aplicações financeiras de curto prazo (notas explicativas nº 6 e nº 7) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros:				
Mantidos até o vencimento-				
Títulos e valores mobiliários	26.331	37.496	26.331	37.496
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	91.072	3.366	102.107	19.412
Contas a receber de clientes	40.207	32.585	117.026	157.449
Total	157.610	73.447	245.464	214.357
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	255.291	9.677	297.881	182.032
Fornecedores	6.281	3.633	25.520	33.127
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H.				
Confecções	-	-	3.264	3.447
Aquisição - VR Holding	-	-	23.850	46.896
Parcelamento de impostos	-	-	24.400	25.600
Operações “Non-Deliverable Forward - NDF”	-	-	(45)	780
Total	261.572	13.310	374.870	291.882

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 73 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2011) para vendas no atacado e 40 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2011) para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 20 dias. Os saldos das contas a receber estão ajustados a valor presente em cada data de relatório, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8; dessa forma, a Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no fim de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 17) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto no fim do período de relatório esteve em aberto durante todo o período. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes e considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do período findo em 31 de março de 2012 diminuiria/aumentaria em R\$8.670 (R\$770 em 31 de março de 2011).

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opções de compra de dólar norte-americano (NDF), utilizados somente como instrumento de proteção de valor, e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizados em operações expostas a moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Companhia; entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Em 2012 foram realizadas operações com o Banco Itaú relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Tipo de contrato	Data do contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (perda) registrado (R\$)
			Na data do			
			Contrato	Projetado		
Compra	30/06/11	09/04/12	1,7420	1,8269	164	14
Compra	01/02/12	27/06/12	1,7391	1,8228	<u>922</u>	<u>31</u>
Total					<u>1.086</u>	<u>45</u>

Os contratos em aberto em 31 de março de 2012 estão registrados pelo valor justo de R\$45 registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” no passivo circulante.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de cambio dos passivos indexados e foi preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período de relatório esteve em aberto durante todo o período. Uma redução ou um aumento de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de cambio ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de cambio.

Se as taxas de cambio fossem 10% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o resultado do período findo em 31 de março de 2012 diminuiria/aumentaria em R\$1.767.

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.768 na Companhia e de R\$9.091 no Consolidado (R\$8.403 na Companhia e R\$12.457 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Operação</u>	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	25.520	-	-	25.520
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	585	1.687	992	3.264
Aquisição - VR Holding	23.850	-	-	23.850
Parcelamento de impostos	8.879	7.764	7.757	24.400
Empréstimos bancários e de shopping	40.566	78.927	178.343	297.836

- i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	Valores em R\$		
		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Baixa do CDI	120.781	120.105	119.429
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	304.656	306.361	308.066
Passivos indexados em US\$	Alta do US\$	17.669	22.086	26.503
Operações NDF	Alta do US\$	45	56	67

- (*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Notas Explicativas

j) Linhas de financiamento

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Conta garantida e limite de crédito bancário:		
Utilizado	-	5.667
Não utilizado	-	183

k) Valor justo

	<u>31/03/12</u>	<u>Preços orçados em mercados ativos para instrumentos idênticos (Nível 1)</u>	<u>Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 2)</u>	<u>Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 3)</u>
Swaps de taxa de juros entre Moedas	45	-	45	-

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Conforme comentado nas notas explicativas nº 1.b) e nº 1.c), a Companhia está reestruturando suas operações, descontinuando negócios e executando alterações na forma de gerenciamento de seus negócios.

Em decorrência desses aspectos, a gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 2011, passou a ser segmentada por “marcas”, cuja avaliação ocorre por meio de relatórios e controles internos gerenciais pelo “Chief Executive Officer - CEO”, com informações segregadas sobre receitas e despesas. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o CEO, da seguinte forma:

- O segmento das marcas “Ellus” e “2nd Floor” é direcionada ao público masculino e feminino jovem e de classes média alta e alta, sendo a marca “Ellus” líder no segmento de “jeanswear” no Brasil.
- O segmento da marca “Richards” está associado a um estilo de vida original, informal e requintado, priorizando o conforto e qualidade dos produtos. A marca “Richards Selaria” é o reflexo do estilo “Richards” para uma ampla linha de calçados e acessórios masculinos e femininos.
- O segmento da marca “VR” é representado por uma das principais marcas masculinas do Brasil, destacando-se por sua combinação de produtos “officewear” e “casualwear”, e também inclui a marca “VRKids” para o público infantil.

Em 31 de março de 2011, os segmentos eram representados por “comercialização de vestuário” e “conteúdo de moda”. Tendo em vista a mudança operacional e redefinição dos segmentos, as informações referentes a 31 de março de 2011 estão sendo reapresentadas de forma comparativa e com base nos segmentos definidos em 31 de dezembro de 2011.

Os segmentos da Companhia possuem operações no Brasil, não operando diretamente em mercados externos.

a) Resultados

31/03/12	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	60.535	21.052	46.884	10.525	138.996
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(23.314)</u>	<u>(9.281)</u>	<u>(18.603)</u>	<u>(7.817)</u>	<u>(59.015)</u>
Lucro bruto	37.221	11.771	28.281	2.708	79.981
Despesas operacionais	<u>(42.356)</u>	<u>(8.751)</u>	<u>(33.648)</u>	<u>(7.738)</u>	<u>(92.493)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(5.135)	3.020	(5.367)	(5.030)	(12.512)
Resultado financeiro	<u>(2.487)</u>	<u>470</u>	<u>(553)</u>	<u>(1.931)</u>	<u>(4.501)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(7.622)</u>	<u>3.490</u>	<u>(5.920)</u>	<u>(6.961)</u>	<u>(17.013)</u>
31/03/11	Ellus	Outros	Consolidado		
Receita líquida	37.552	1.148	38.700		
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(10.399)</u>	<u>(313)</u>	<u>(10.712)</u>		
Lucro bruto	27.153	835	27.988		
Despesas operacionais	<u>(18.827)</u>	<u>(9.586)</u>	<u>(28.413)</u>		
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	8.326	(8.751)	(425)		
Resultado financeiro	<u>3.586</u>	<u>2.048</u>	<u>5.634</u>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>11.912</u>	<u>(6.703)</u>	<u>5.209</u>		

Notas Explicativas

b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/12/11
Ativos das marcas:		
Ellus	644.221	411.192
VR	57.025	53.201
Richards	287.687	327.669
Outras	<u>(123.827)</u>	<u>25.292</u>
Ativos totais consolidados	<u>865.106</u>	<u>817.354</u>
Passivos das marcas:		
Ellus	332.361	82.259
VR	19.630	20.251
Richards	195.941	343.067
Outros	<u>8.847</u>	<u>45.124</u>
Passivos totais consolidados	<u>556.779</u>	<u>490.701</u>

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Depreciação e amortização		Adições ao imobilizado e intangível	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Ellus	884	775	2.296	1.548
VR	301	-	1.252	-
Richards	1.739	-	1.116	-
Outros	<u>254</u>	<u>32</u>	<u>786</u>	<u>314</u>
Total	<u>3.178</u>	<u>807</u>	<u>5.450</u>	<u>1.862</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em dezembro de 2011, a Administração elaborou plano de alienação da controlada Luminosidade e descontinuação do segmento de “conteúdo de moda”, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), e essa transação deverá ser concluída até 30 de junho de 2012.

Em dezembro de 2010, a Administração elaborou plano de alienação da controlada em conjunto Isapac, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), tendo essa transação sido concluída em 4 de março de 2011.

Os resultados das operações descontinuadas estão apresentados destacados na demonstração de resultado. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações classificadas como descontinuadas no período corrente.

	Consolidado	
	(BR GAAP e IFRS)	
	31/03/12	31/03/11
Luminosidade	(995)	(1.350)
Isapac	<u>-</u>	<u>(67)</u>
	<u>(995)</u>	<u>(1.417)</u>

Em 31 de março de 2012 a Luminosidade foi classificada como um grupo de ativos mantidos para venda, conforme segue:

	<u>Luminosidade</u>
Ativos relacionados ao negócio:	
Caixa e equivalentes de caixa	1.462
Contas a receber	2.100
Impostos a recuperar	1.195
Imobilizado e intangível	1.146
Ágio	30.435
Provisão para redução do ágio ao seu valor recuperável	(24.450)
Partes relacionadas	4.873
Outros ativos	<u>2.046</u>
Total	<u>18.807</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e suas controladas

	<u>Luminosidade</u>
Passivos associados aos ativos mantidos para venda:	
Fornecedores	1.120
Empréstimos	1.606
Parcelamento de tributos	1.969
Adiantamento de clientes	7.370
Impostos a recolher	370
Obrigações trabalhistas	771
Contas a pagar - Luminosidade	3.601
Partes relacionadas	4.873
Participação não controladora	(4.030)
Outros passivos	<u>1.157</u>
Total	<u>18.807</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2012, são assim demonstradas:

	<u>Limites contratados</u>
Lucros cessantes	18.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	53.899
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	560

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de março de 2012 e de 2011, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 6.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2012 e de 2011, não ocorreram transações que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Mandi Holding Participações S.A.**

Em 31 de março de 2011, a Companhia firmou o compromisso de associação com o Sr. Alexandre Brett, no âmbito da Mandi Holding Participações S.A. (“Mandi Holding”), sociedade detentora da totalidade das ações de emissão da Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“Mandi Indústria”), que, por sua vez, é titular das marcas “Mandi” e “Mandi&Co”. Em 31 de março de 2011, a Companhia adquiriu cinco ações de emissão da Mandi Holding, passando a estar vinculada a um acordo que garante participação na Administração da Mandi Holding, direito de veto em determinadas matérias relevantes e direitos no que se refere à transferência das ações de emissão da Mandi Holding por seus acionistas.

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding, incluindo os direitos sobre as marcas Mandi, LOS DOS e Mandi&Co e exploração da marca Juicy Couture. A efetiva aquisição está condicionada ao cumprimento pelo vendedor de determinadas condições suspensivas estabelecidas no Contrato.

Em AGE realizada no dia 26 de abril de 2012 foram aprovados os documentos definitivos para a aquisição de 100% do negócio Mandi, incluindo as marcas acima referidas, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados. O Sr. Alexandre Brett, proprietário da Mandi Holding, continuará diretamente envolvido na operação, sendo eleito Diretor de Marcas na Companhia.

Pela aquisição, a Companhia pagou ao Sr. Alexandre Brett o valor R\$24.788, sendo parte em dinheiro e R\$20.000 por meio de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 3% do capital social da Companhia após tal emissão de ações, integralizadas pelo vendedor com ações da Mandi Holding.

Foi, também, emitido bônus de subscrição ao Sr. Alexandre Brett, concedendo-lhe o direito de subscrever, após o prazo de 5 anos, 1.431.264 ações ordinárias na Companhia.

A aquisição do negócio Mandi já foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Companhia não divulgou todos os requerimentos previstos no CPC 15 referentes aos ativos adquiridos e passivos assumidos, e os seus respectivos valores justos, bem como o ágio apurado e os passivos contingentes, uma vez que não possuía todas as informações necessárias disponíveis até a data de autorização dessas informações contábeis intermediárias.

Tais informações serão divulgadas nas próximas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

b) Fell Confeccões e Serviços Ltda.

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio atualmente explorado pela Fell Confeccões e Serviços Ltda. (“Bobstore”), anteriormente denominada Bobstore Confeccões Ltda. A aquisição estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas por parte da vendedora.

Em AGE realizada no dia 10 de abril de 2012 foram aprovados os documentos definitivos para a efetiva implementação da aquisição de 100% do negócio Bobstore, incluindo a marca “Bobstore”, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados. O fundador da marca, Raphael Sahyoun, continuará diretamente envolvido na operação e será o responsável pelas áreas de estilo, marketing e criação por, no mínimo, 5 anos.

O preço de aquisição a ser pago à Bobstore é de R\$51.573, em seis parcelas, sendo: R\$20.629 na data da efetiva aquisição, R\$4.332 em julho de 2012, R\$4.538 em julho de 2013, R\$5.673 em julho de 2014, R\$6.189 em julho de 2015 e R\$10.211 em julho de 2016. As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela.

A aquisição do negócio Bobstore já foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Companhia não divulgou todos os requerimentos previstos no CPC 15 referentes aos ativos adquiridos e passivos assumidos, e os seus respectivos valores justos, bem como o ágio apurado e os passivos contingentes, uma vez que não possuía todas as informações necessárias disponíveis até a data de autorização dessas informações contábeis intermediárias.

Tais informações serão divulgadas nas próximas informações contábeis intermediárias da Companhia.

c) Ferreira e Luz

Em AGE realizada no dia 18 de abril de 2012, foi aprovada a cisão parcial da controlada indireta Ferreira e Luz e incorporação, da parcela cindida, na controlada indireta CDM. A parcela a ser cindida foi avaliada pelo seu valor patrimonial em 31 de março de 2012 e corresponde à:

	Ferreira e Luz antes da cisão	Parcela cindida	Ferreira e Luz após cisão
<u>Ativo</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	464	464	-
Contas a receber	3.026	3.026	-
Estoques	535	535	-
Partes relacionadas	24.312	24.312	-
Imobilizado	1.084	579	505
Outros ativos	390	390	-
	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	<u>Ferreira e Luz antes da cisão</u>	<u>Parcela cindida</u>	<u>Ferreira e Luz após cisão</u>
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>			
Fornecedores	970	970	-
Obrigações sociais e tributárias	5.377	4.911	466
Partes relacionadas	3.440	3.440	-
Outros passivos	<u>123</u>	<u>123</u>	<u>-</u>
	9.910	9.444	466
Patrimônio líquido	<u>19.901</u>	<u>19.862</u>	<u>39</u>
	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>

A parcela remanescente da Ferreira e Luz, no valor líquido de R\$39, representada por ativo imobilizado (R\$505) e obrigações trabalhistas (R\$466), foram alienadas em 14 de maio de 2012.

34. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de maio de 2012 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2012, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Inbrands S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como Companhia e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7